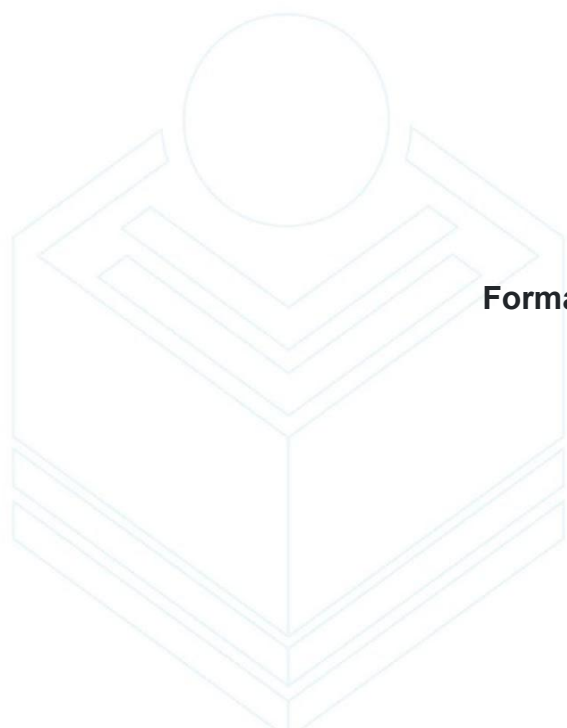


RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO – III



Formação Faculdade Integrada

Março/2021

ADMINISTRAÇÃO

Direção da Faculdade: Profa. Dra. Maria Regina Martins Cabral

Diretoria Acadêmica: Profa. Diane Pereira Sousa

Coordenação do SAPP: Serviço de Apoio Psicopedagógico: Profa. Lídia
Fernanda da Silva Vasconcelos

Secretaria Acadêmica: *Karolyne da Luz dos Santos*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. CARACTERIZAÇÃO DA IES	08
3. METODOLOGIA	10
4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS DA CPA	11
5. AÇÕES PROPOSTAS	16
ANEXOS	18

1. INTRODUÇÃO

A CPA foi criada no dia 23 de setembro de 2016 e instituída pelo IMAES em reunião do Conselho Administrativo do IMAES e do Conselho Científico da FFI. Foi registrada em ata e sua constituição seguiu orientações da Lei Federal nº 10.861/2004 que instituiu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) como órgão de condução dos processos de avaliação interna institucional, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

O tempo destinado pelos docentes e técnicos para esse trabalho é incorporado em sua carga horária remunerada. A CPA tem como atribuições, de acordo com a Lei Federal:

- elaborar e implementar o Projeto de Avaliação Interna Institucional Trienal, considerando as metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), submetendo-o, sucessivamente, à apreciação do Reitor e dos órgãos externos oficiais competentes, conforme previsto na legislação federal;
- elaborar Plano de Trabalho Anual, a ser aprovado pelo Diretor Geral;
- conduzir os processos de avaliação interna institucional, em conformidade com o Plano de Trabalho Anual;
- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna institucional, buscando integrá-los na dinâmica institucional;
- construir, aperfeiçoar e coordenar a aplicação dos instrumentos avaliativos necessários à avaliação das diferentes dimensões institucionais, em conformidade com o Plano de Trabalho Anual;

- definir e implementar procedimentos de organização, processamento e análise das informações coletadas no âmbito do processo avaliativo;
- definir e aplicar indicadores de avaliação comuns ao conjunto das unidades acadêmicas e administrativas, contemplando as diretrizes e orientações estabelecidas legalmente para avaliação das dimensões institucionais;
- elaborar sistematicamente análises dos resultados do processo avaliativo, apontando fragilidades, potencialidades e possíveis encaminhamentos, apresentando-as ao Diretor, que dará ciência aos Colegiados e demais órgãos acadêmicos e administrativos competentes;
- acompanhar de forma contínua as decisões tomadas pelas instâncias competentes com base nos resultados do processo avaliativo;
- sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP, nos prazos e na forma previstos na legislação federal;
- manter diálogo contínuo com a avaliação externa oficial de cursos e de desempenho dos estudantes, integrando seus resultados ao processo de avaliação interna institucional.

A CPA considera a Faculdade como um todo e a abrangência expressa no PDI e PPI nos processos avaliativos.

São garantidos à CPA suporte e informações necessárias para o desenvolvimento de seu Plano de Trabalho Anual.

A Avaliação Institucional conduzida pela CPA tem como finalidade:

- contribuir para a construção e a consolidação de um sentido comum de Universidade, contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e da gestão educativa;

- fornecer subsídios para a contínua e sistemática reflexão sobre a realidade institucional com vistas ao aperfeiçoamento da qualidade do tripé: ensino, pesquisa e extensão.

A CPA tem um espaço estruturado na sede administrativa da Faculdade, com profissional administrativo contratado para suporte permanente à comissão.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) designada pela Formação Faculdade Integrada (FFI) e eleita para este mandato, reuniu-se de acordo com o seguinte calendário:

Data	Descrição
23 de setembro de 2019	Eleição da atual composição da CPA
26 de setembro de 2019	Reunião da CPA para avaliação do PDI
10 de outubro de 2019	Reunião da CPA para avaliação do PPI
22 de novembro de 2019	Reunião da CPA para avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia
25 a 28 de fevereiro 2020	Reunião da CPA para elaboração do relatório geral
27 de março de 2020	Reunião online da equipe de revisão do relatório
30 de março de 2020	Envio de questionário online para docentes e discentes fazerem avaliação da instituição
14 de abril de 2020	Discussão online dos resultados da avaliação online pela CPA.
20 de abril de 2020	Reunião para leitura final do relatório.
28 de maio de 2020	Reunião da CPA

Maio / 2020	Aplicação de questionários
Maio – junho /2020	Coleta e tabulação de questionários
27 de agosto de 2020	Reunião da CPA
24 de setembro de 2020	Reunião da CPA
28 de outubro de 2020	Reunião da CPA
19 de novembro	Reunião da CPA
27 de fevereiro	Reunião da CPA
24 de março	Reunião da CPA

Esta comissão pautou a produção deste relatório nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior elaboradas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e considerou os eixos: desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura.

A CPA da FFI compreende a autoavaliação como um processo contínuo, em movimento cíclico, que visa oxigenar e renovar as políticas e práticas de gestão em suas dimensões administrativa, financeira, acadêmica e de comunicação, considerando a importância de oferta de educação com qualidade, ética e responsabilidade.

A IES teve seu processo de credenciamento assinado e divulgado no D.O.U em março de 2019. Este terceiro relatório (março 2021) contemplou as diferentes dimensões e eixos, para a elaboração das sínteses de autoavaliação e para as análises qualitativas e quantitativas.

2. CARACTERIZAÇÃO DA IES

Mantenedora: Instituto Maranhão Amazônia de Ensino Superior - IMAES

CNPJ: 24.496.410\0001-33

Inscrição Estadual: isento

Inscrição Municipal: 98219959

Endereço: Rua das Limeiras, Q D, 14, Jardim Renascença, 65075-260 – São Luís - MA

Telefone: 55 98 3301 3882

E-mail: formacao@formacao.org.br ; marrecas@uol.com.br

Home Page: <https://ffiedu.com.br/>

Mantida: Formação Faculdade Integrada - FFI

Parecer de homologação do CNE: Nº 752/2018

Portaria de criação: Nº 580, publicada no D.O.U em 14/03/2019

Endereço: Rua das Limeiras, Q D, 14, Jardim Renascença, 65075-260 – São Luís - MA

Telefone: 55 98 3301 3882

E-mail: formacao@formacao.org.br , contato@ffiblog.com.br

Home Page: <https://ffiedu.com.br/>

Dirigente: Maria Regina Martins Cabral

Breve histórico:

A **Formação Faculdade Integrada (FFI)** é uma instituição de caráter privado, criada e mantida pelo **Instituto Maranhão Amazônia de Ensino Superior (IMAES)**. Nasce comprometida em oferecer educação

superior de qualidade social, contextualizada e integrada ao desenvolvimento territorial e às novas tecnologias do século XXI, no âmbito da Indústria 4.0. A instituição é nova, mas na origem estão 20 anos de atuação na educação que transforma, pelo Formação – Centro de Apoio à Educação Básica.

Tem como missão pesquisar, produzir, difundir e aplicar conhecimentos, articulando ensino, pesquisa, extensão e garantindo formação acadêmica e profissional orientada por preceitos e valores éticos, humanísticos e técnico-científicos.

Para a **FFI**, todas as pessoas, independente de etnia, origens socioeconômicas e geográficas podem aprender e se desenvolver plenamente, desde que tenham garantidas oportunidades, no âmbito da família, do estado e de instituições existentes na sociedade. A partir dessa perspectiva, tem como projeto tornar-se uma instituição de referências no ensino, pesquisa e extensão nas suas unidades de ensino, priorizando o contexto social, a disseminação de conhecimentos clássicos e tecnológicos, universais e contemporâneos e o diálogo com outras instituições nacionais e internacionais. Tem um olhar atento para as transformações que avançam rapidamente neste século. As metodologias que adota são inovadoras e com uso de tecnologias avançadas.

O processo de credenciamento foi analisado pelo Conselho Nacional de Educação, que emitiu o parecer 752/2018, encaminhando o processo de criação da FFI para o MEC, que assinou a portaria 580, divulgada no Diário Oficial da União, em 13 de março de 2019”.

Em 2020, a FFI solicitou credenciamento para funcionamento na modalidade EaD. O processo está tramitando.

Ainda em 2020, a IES inaugurou um novo Campus, em Peri Mirim, onde funcionará, em 2021, especializações e cursos técnicos. Esse Campus está localizado em uma área de 600 hectares, de propriedade do Grupo Formação (FCAEB e FFI).

3. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da FFI, expresso no conjunto de seus relatórios, tem sido desenvolvido de acordo com diretrizes estabelecidas no ato de criação da CPA e conduzido em sintonia com as diretrizes estabelecidas pelo MEC em seu sistema de avaliação das Instituições de Ensino Superior.

Para realização deste relatório houve análise do PDI, do PPI, do Projeto Pedagógico do Curso presencial de Pedagogia, das medidas tomadas pela Faculdade para garantia de matrículas e sustentabilidade da IES, das medidas que visam a criação de novos *campus*, em questionário aplicado junto a docentes, discentes e funcionários da FFI e de entrevista realizada com a Diretoria Geral sobre as metas atualizadas do PDI. Também avaliamos sua atual infraestrutura para analisar se a oferta da educação aos novos ingressantes na educação superior está de acordo com o proposto.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A CPA reuniu-se de acordo com o cronograma aprovado pelo seu colegiado. Os resultados deste relatório se referem à análise dos documentos e a confirmação *in loco* das condições físicas existentes e do que está sendo planejado para início dos novos cursos de graduação.

- Em relação à análise do PDI

O PDI da FFI foi cadastrado no Portal do MEC (e-MEC) em 2016, com vigência prevista para o período de 2017 a 2022. Durante avaliação da Comissão do INEP, em 2018 (primeiro semestre) houve uma primeira revisão nas metas de matrículas para 2018 e 2019. Contudo, o credenciamento da IES ocorreu apenas em março de 2019. Em 2019 foi atualizado para o período de 2019 a 2023. O novo texto do PDI segue em anexo.

- Em relação ao Curso de Graduação em Pedagogia

O Curso de Pedagogia foi autorizado em 2019 e as aulas iniciaram em fevereiro de 2020, de acordo com o número de matrículas aprovadas pelo MEC.

Com o início da pandemia e do conseqüente isolamento físico, identificou-se uma diminuição do número de alunos. Contudo, a IES não parou de funcionar, tendo migrado imediatamente do presencial para o remoto. No segundo semestre houve alguns momentos híbridos. Contudo, a oferta do curso, pelos documentos e calendário avaliados, seguiram recomendações do MEC para aula e cuidados de biossegurança.

1. DADOS GERAIS DO PROCESSO

Ato: AUTORIZAÇÃO VINCULADA A CREDENCIAMENTO

Processo: 201703394

Mantida: FORMAÇÃO FACULDADE INTEGRADA

Código da IES: 21722

Endereço: Rua das Limeiras, 14, Q D, Jardim Renascença, São Luís/MA, 6507526

Ato de Credenciamento: Portaria MEC nº580, de 13/03/2019, DOU de 14/03/2019.

Mantenedora: INSTITUTO MARANHAO AMAZÔNIA DE ENSINO SUPERIOR LTDA

Código da Mantenedora: 16675

Curso:

Denominação: PEDAGOGIA

Código do Curso: 1390170

Grau: LICENCIATURA

Carga Horária: Turno: Vespertino - CH: 3484

Modalidade: Presencial

Vagas Solicitadas Totais Anuais: Turno: Vespertino - Vagas: 100

Local da Oferta do Curso: Rua das Limeiras, 14, Q D, Jardim Renascença, São Luís/MA, 6507526

Uma das dimensões com melhor avaliação da FFI é a de seu corpo docente. No credenciamento da Instituição a IES recebeu conceito 5 nesse item. Há uma política institucional de investimento na qualificação permanente dos docentes e em sua produção intelectual e científica.

O planejamento do curso está de acordo com o que a FFI apresentou no projeto apresentado ao MEC, no seu regimento interno, no plano de acessibilidade, no PPI e no PDI, inclusive o referente à metodologia da IES e à política de assistência ao educando.

Ainda sobre o curso de Pedagogia e os eventos realizados no período de março 2020 – março de 2021, a CPA novamente repetiu a entrevista de 2019 e entrevistou docentes, discentes e funcionários sobre alguns aspectos relacionados à sua infraestrutura e qualidade de oferta. O questionário foi enviado pela internet e foram devolvidos 35 instrumentos respondidos. Do total de respostas, 8% foi de docentes, 80% de discentes e 12% de funcionários.

Sobre a infraestrutura da Faculdade, 60% respondeu ser muito boa, 30% considera boa e 10% considera regular.

Quanto ao suporte tecnológico, 30% diz ser muito bom, 30% que é bom e 40% que é insuficiente. É importante lembrar que, nesse período, parte do suporte foi o do próprio aluno, que em diversos casos, não conseguiu acompanhar adequadamente as aulas devido aos equipamentos e internet que tinham disponíveis.

Em relação ao projeto pedagógico do Curso de Pedagogia, 65% diz ser muito bom e 35% considera bom.

Para 60% dos entrevistados as aulas ministradas são muito boas, 30 % avaliaram como boas e 10 % como regulares.

75% dos entrevistados consideraram o apoio administrativo muito bom e 15% disseram ser bom e 10% disseram ser regular.

5. GESTÃO DA FFI NA PANDEMIA

O Grupo Formação (FFI e FCAEB) tomou medidas imediatas para não pararem as aulas e outras programações durante a pandemia. Uma semana após as restrições às aulas presenciais, o sistema remoto já estava funcionando para todos os alunos. Também, ainda no primeiro semestre de 2020, foi aprovado e colocado em funcionamento o protocolo de biossegurança da IES (<https://ffiedu.com.br/covid-19/>). Todas as recomendações dos organismos internacionais, do Ministério da Saúde e do Governo do Estado do Maranhão foram seguidos.

Duas pesquisas foram realizadas pela direção da Faculdade para aferir as condições de discência e docência no sistema remoto, no contexto da pandemia.

- a) Pesquisa com professores do Curso de Pedagogia – em sala de aula no semestre 2020.1

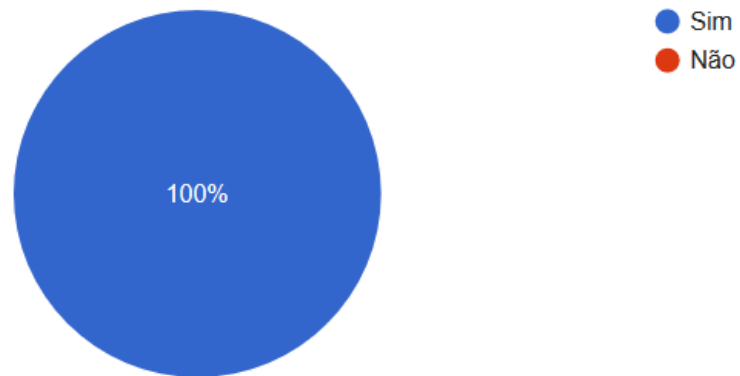
Link do questionário online:

https://docs.google.com/forms/d/14OqDuSIZwzcaPmV7g1JsuVPkffbeQQTLQrcCJJDgDYI/viewform?edit_requested=true

Resultados da tabulação do questionário aplicado com professores atuando em sala de aula no Curso de Pedagogia

1.2 Trabalha em outra (s) instituição (ões)?

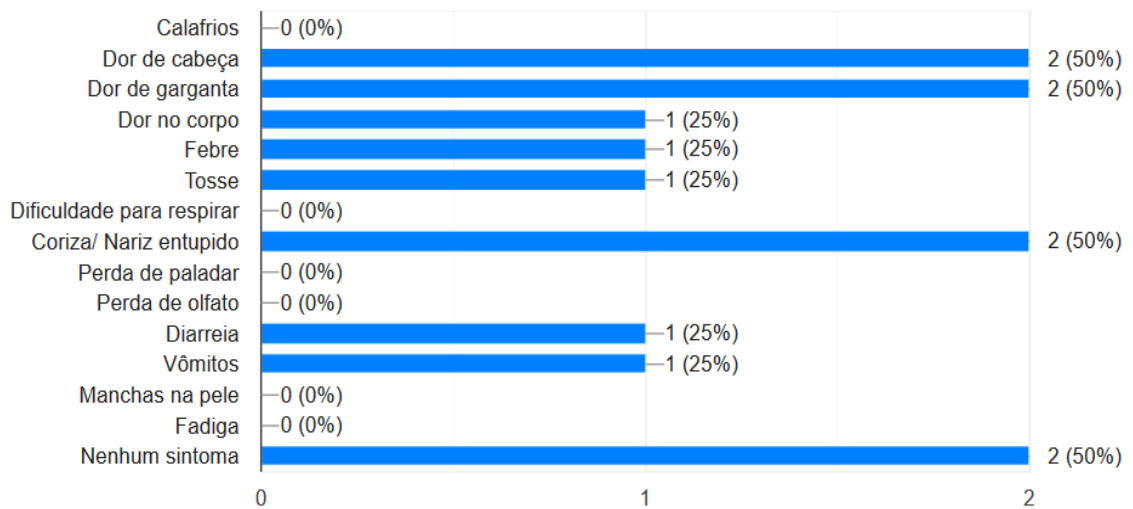
4 respostas



2. SINTOMAS

2.1 Você sentiu algum desses sintomas nas últimas semanas?

4 respostas



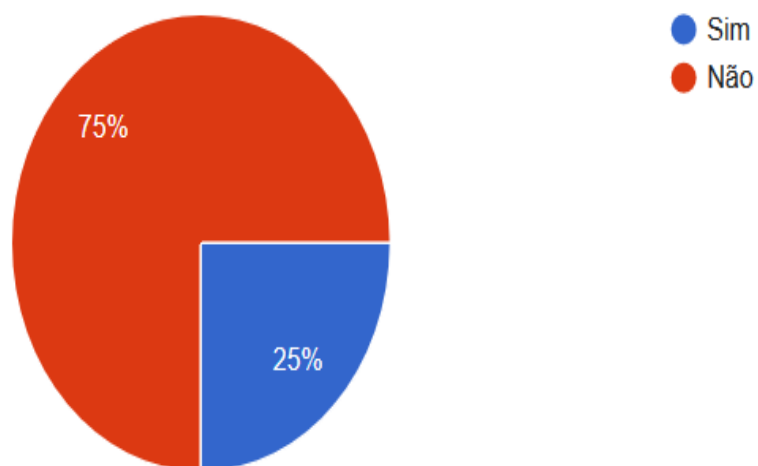
2.2 Caso tenha apresentado algum sintoma, qual foi a data do primeiro sintoma?

4 respostas



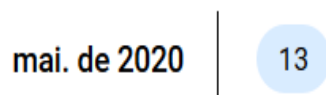
2.3- Você está em isolamento (com sintomas), por indicação médica?

4 respostas



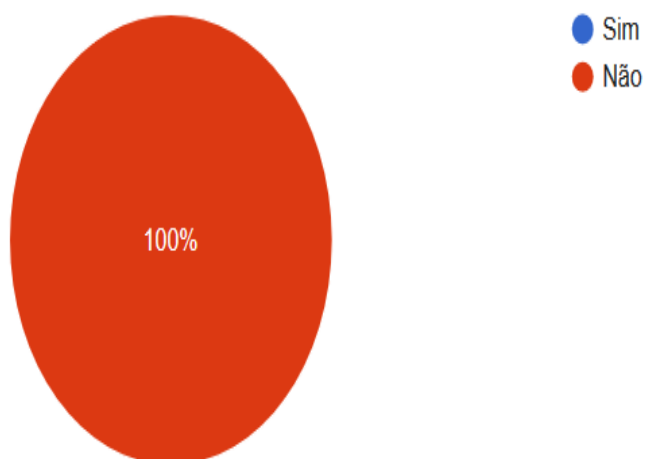
Se sim, informe a data do início do isolamento domiciliar:

1 resposta



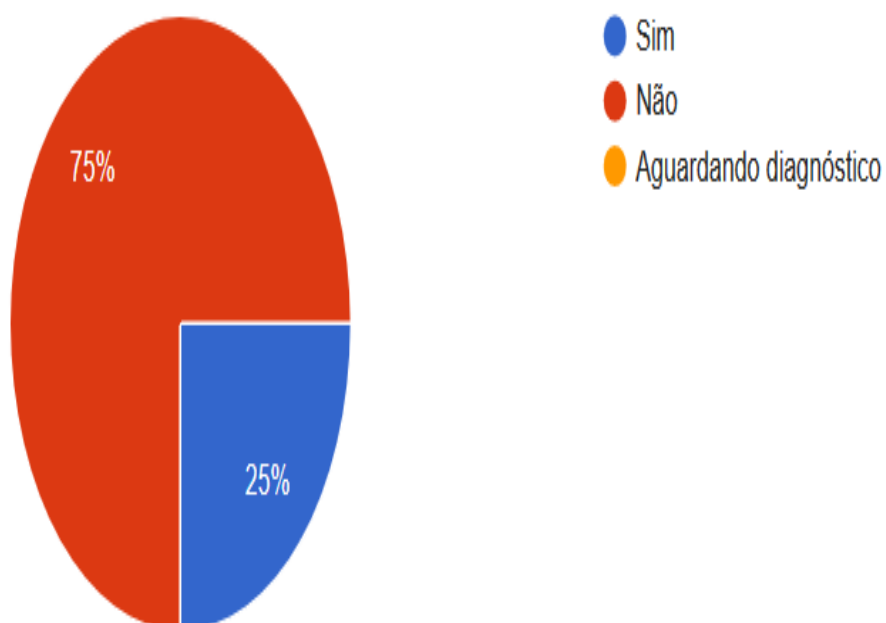
3.1. Você esteve em contato nos últimos 14 dias, com alguém confirmado com Covid-19 ou suspeita de estar infectado?

4 respostas



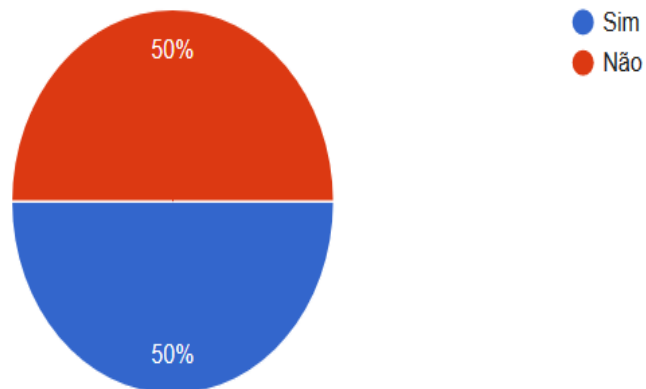
3.2. Você teve o diagnóstico confirmado do Covid-19?

4 respostas



3.3. Você tem algum familiar ou outra pessoa no domicílio que está apresentando sintomas do Covid-19 ou que já tenha tido o diagnóstico confirmado?

4 respostas



Se sim, qual foi a data do primeiro sintoma?

2 respostas

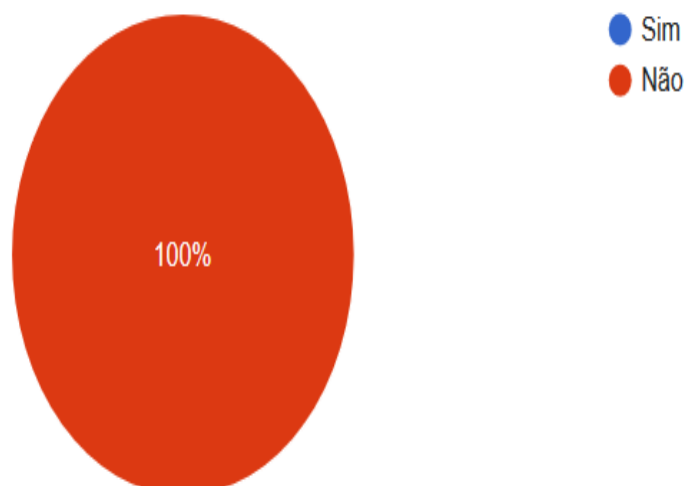
mai. de 2020

1

14

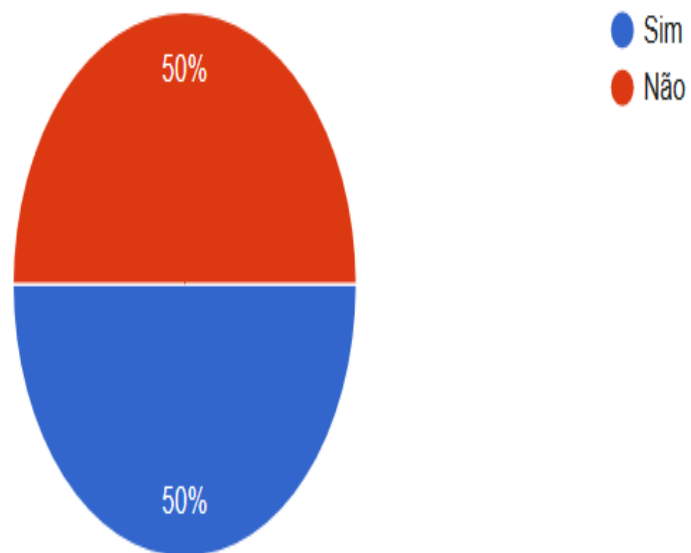
3.4. Alguém da sua família morreu em consequência da Covid-19?

4 respostas



3.5. Alguém próximo a você, mas que não seja parente, morreu em consequência da Covid-19?

4 respostas



Se sim, quantas pessoas?

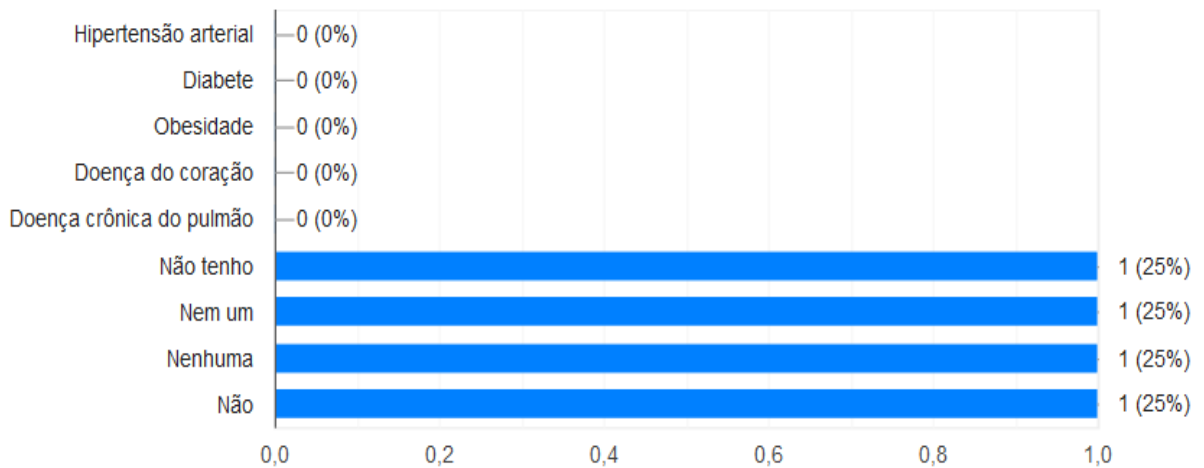
2 respostas

5

2

4. VOCÊ É PORTADOR DE ALGUMA DESSAS DOENÇAS OU CONDIÇÕES?

4 respostas



Se outras, especifique:

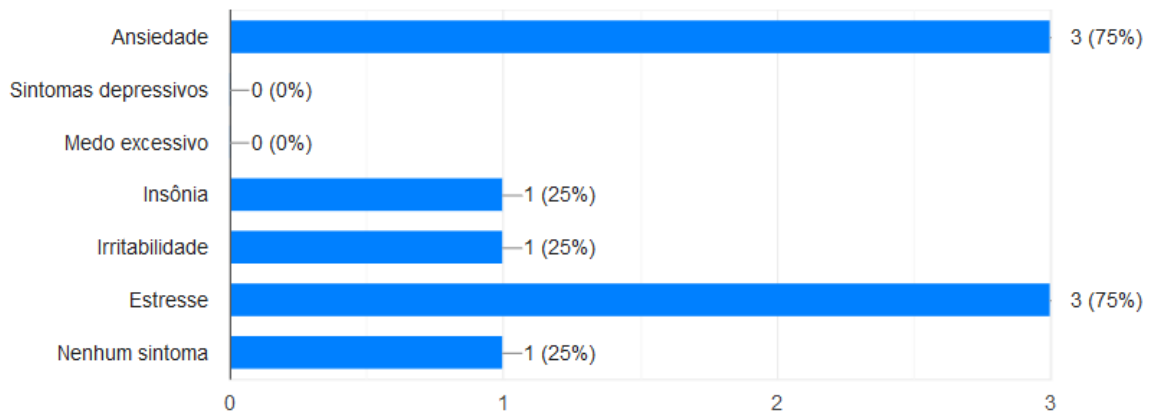
1 resposta

Não tenho

5. SINTOMAS EMOCIONAIS

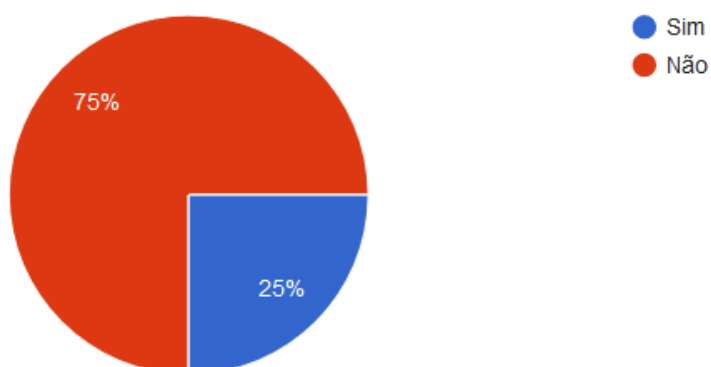
5.1. Você tem apresentado algum desses sintomas emocionais, que está (ão) gerando impactos negativos na sua rotina?

4 respostas



5.2. Você está com demanda para acolhimento emocional?

4 respostas



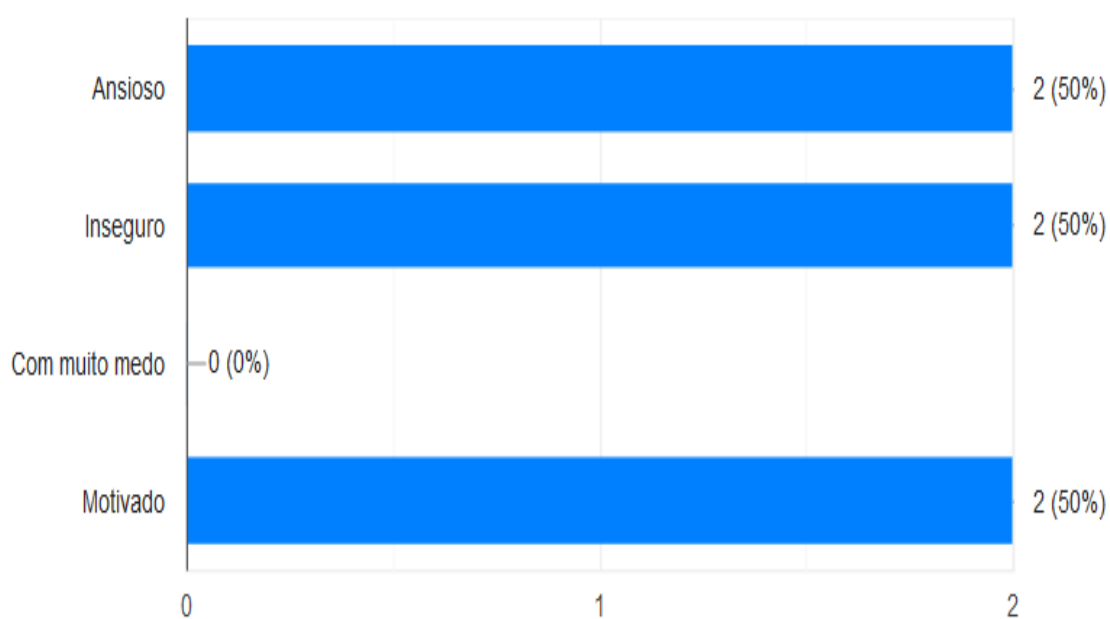
Se sim, está fazendo acompanhamento com profissional?

1 resposta

Sim

6. EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS:

4 respostas



7. QUAL O ESPÍRITO DE PARCERIA E ACOLHIMENTO SENTIU DA FORMAÇÃO FACULDADE INTEGRADA (FFI) NO PERÍODO DA QUARENTENA?

4 respostas

Eu não dei essas informações a instituição

Responsabilidade

Os dois. Inclusive de respeito

Boa parceria e acolhimento.

8. QUAL(IS) EXPECTATIVA(S) POSSUI NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS?

4 respostas

Uma boa expectativa apesar de sentir um pouco de insegurança.

Ansioso para o retorno

Um pouco assustada

Expectativa de que possamos juntos construir um novo normal.

9. COMO AVALIA A QUALIDADE DO ENSINO HÍBRIDO?

4 respostas

Nesse contexto acho muito valido, penso que pode ser bom.

Avalio interessante, porém preocupado para esse estilo pedagógico.

Se for feita com cuidado, funciona bem.

É frontalmente comprometida quando alguns não têm acesso à internet ou computadores/smartphones.

10. QUAL(IS) METODOLOGIA(S) ATIVA(S) ACREDITA QUE IRÁ POTENCIALIZAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NESSE TEMPO DE PANDEMIA, AULAS SEMI-PRESENCIAIS?

4 respostas

Penso que as salas de reuniões virtuais e as plataformas como o classroom grupo de estudo pelo WhatsApp.

Encontros com Psicólogos.

Sala de aula invertida

Principalmente gamificação e problematização da realidade.

11. COMPARTILHE A SUA VISÃO E EXPERIÊNCIA SOBRE AS ESTRATÉGIAS A SEREM UTILIZADAS NO ENSINO, SEMI PRESENCIAL, NO ATUAL CONTEXTO, PARA DIRIMIR AS LIMITAÇÕES E MITIGAR AS CONDIÇÕES HETEROGÊNEAS E DESIGUALDADES NO ACESSO A EDUCAÇÃO BÁSICA.

4 respostas

Em relação a educação básica nosso município ainda caminha devagar nesse ponto. Mas como professora também desse seguimento do ensino, tenho mantido o vinculo com minha turma de alunos pelo grupo do WhatsApp pois esta é a unica ferramenta que eles tem acesso.

Utilizar de ações que possibilitem a diminuição dessas desigualdades.

Acho que a ideia da apostila é válida, além da utilização do Whatsapp como chamada de grupo, além de podcast e video aulas gravados pelo professor. Alem do portal adquirido pela FFI.

Acredito que, se a faculdade disponibilizar meios para acesso à internet, os alunos conseguirão acompanhar as aulas de modo mais uniforme.

12. COMPARTILHE SUA OPINIÃO SOBRE A DISPOSIÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICO AOS DISTINTOS PERFIS SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS, NESSE CONTEXTO DE PANDEMIA.

4 respostas

Em geral no nosso país a internet não é acessível a todos e os que tem acesso infelizmente não tem uma boa qualidade.

Deveria ser valorizado por todos.

O acesso a internet é difícil para os alunos. Mas a maioria consegue acessar aplicativos que utilizam poucos dados.

A pandemia escancarou uma realidade que poucos enxergavam: grande parte do Brasil não está conectada à rede. Esse tipo de exclusão digital gera consequências em todas as áreas para o sujeito.

13. QUAL O PAPEL DO PROFESSOR NO ENSINO À DISTÂNCIA?

4 respostas

Continua sendo o papel de mediador do conhecimento.

De suma importância.

Mediador

Mediador do processo.

b) Pesquisa com alunos do curso de Pedagogia – durante o momento mais rigoroso do isolamento físico

Link do questionário aplicado:

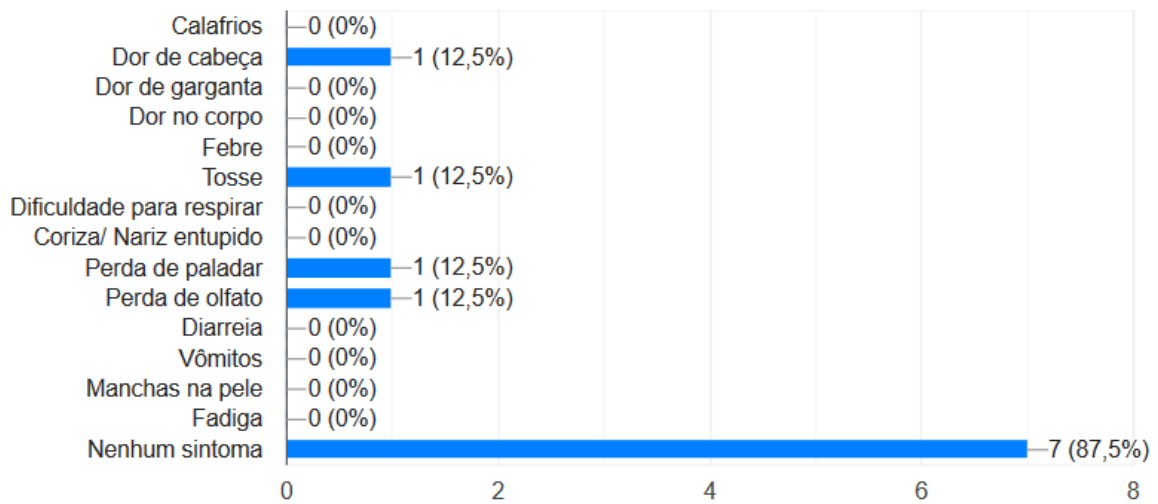
https://docs.google.com/forms/d/14OqDuSIZwzcaPmV7g1JsuVPkffbeQQTLQrcCJJDgDYI/viewform?edit_requested=true

Resultados da tabulação do questionário aplicado com alunos do Curso de

2. SINTOMAS

2.1 Você sentiu algum desses sintomas nas últimas semanas?

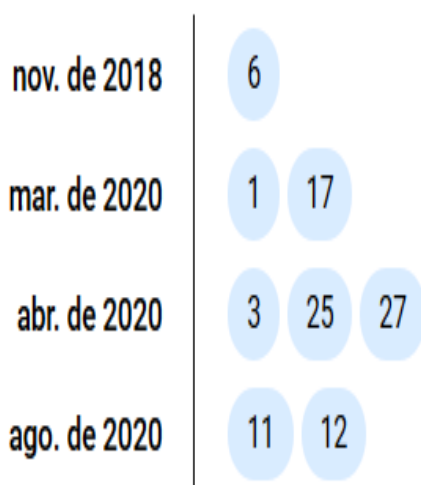
8 respostas



Pedagogia no momento mais crítico do isolamento físico

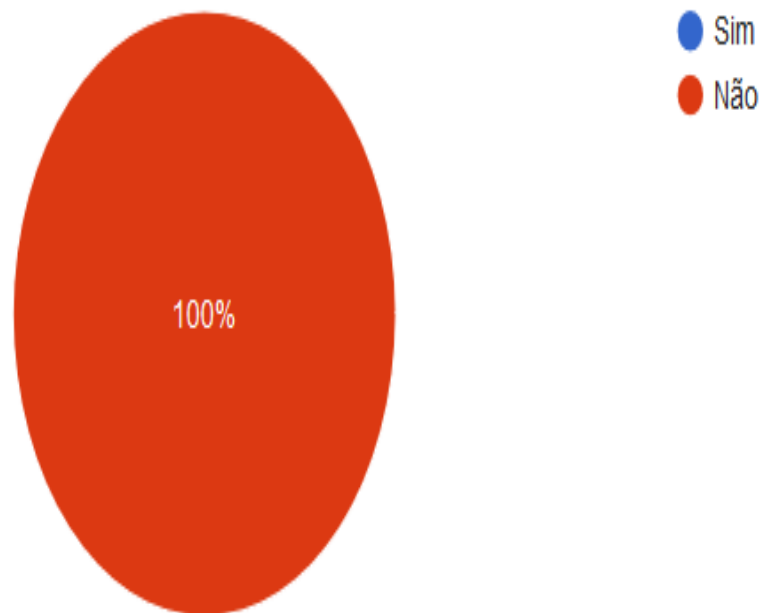
2.2 Caso tenha apresentado algum sintoma, qual foi a data do primeiro sintoma?

8 respostas



2.3- Você está em isolamento (com sintomas), por indicação médica?

8 respostas



Se sim, informe a data do início do isolamento domiciliar:

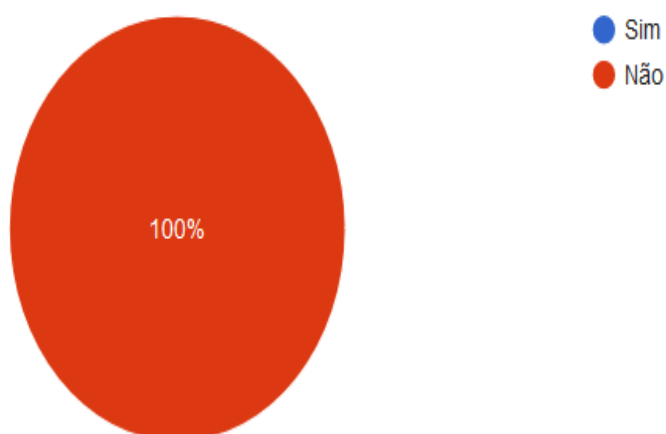
4 respostas

mar. de 2020	18
abr. de 2020	7
jun. de 2020	16
jul. de 2020	16

3. Contato/Diagnóstico

3.1. Você esteve em contato nos últimos 14 dias, com alguém confirmado com Covid-19 ou suspeita de estar infectado?

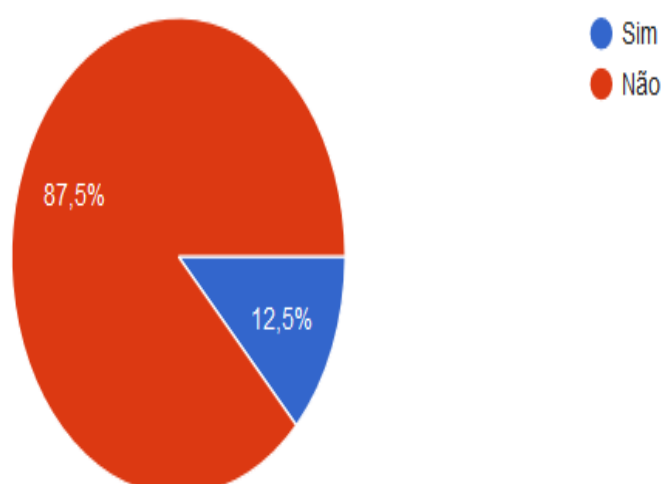
8 respostas



3.2. Você teve o diagnóstico confirmado do Covid-19?

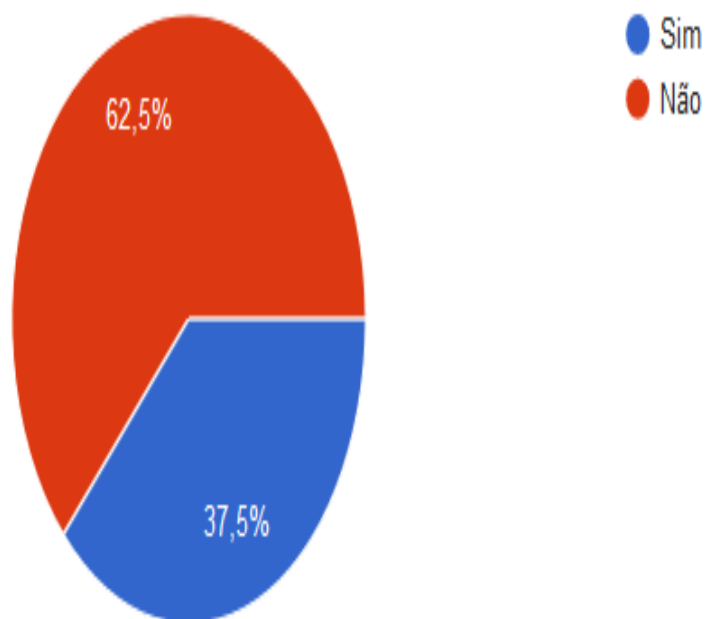
3.3. Você tem algum familiar ou outra pessoa no domicílio que está apresentando sintomas do Covid-19 ou que já tenha tido o diagnóstico confirmado?

8 respostas



3.5. Alguém próximo a você, mas que não seja parente, morreu em consequência da Covid-19?

8 respostas



Se sim, quantas pessoas?

3 respostas

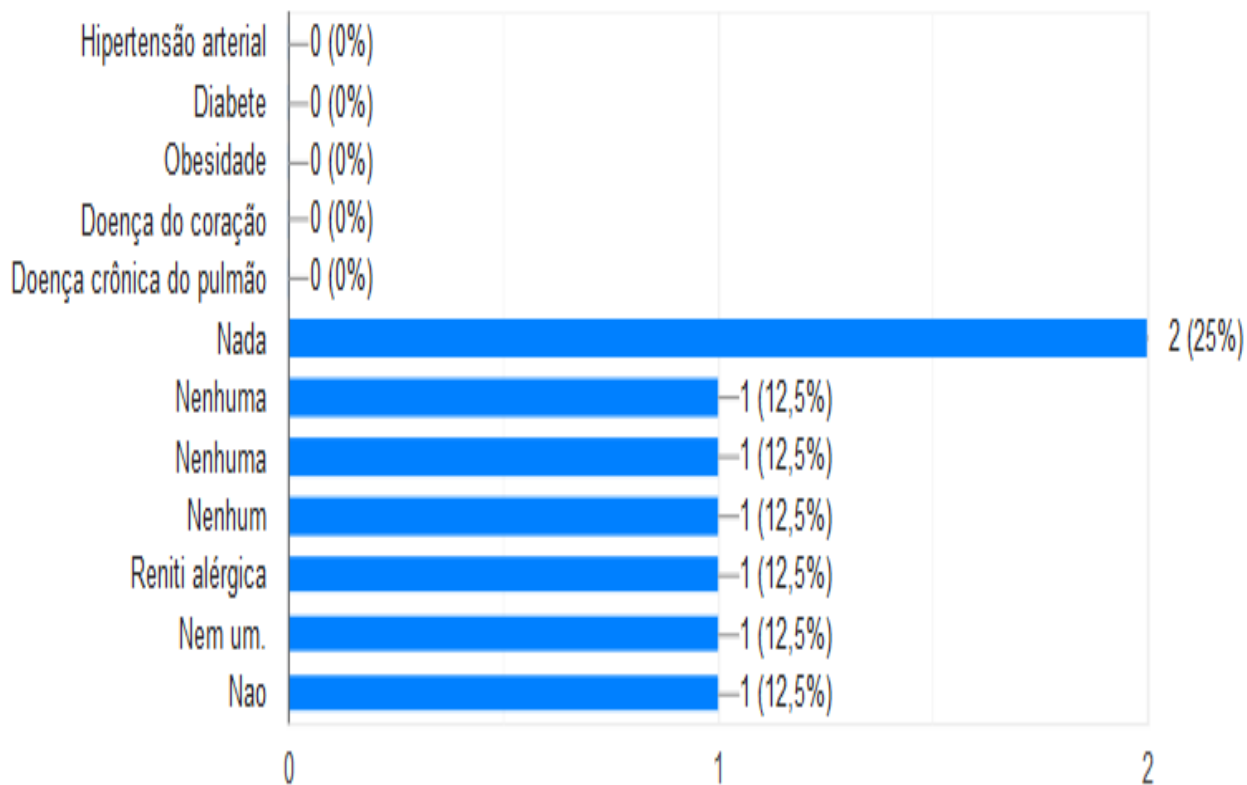
2

5

12

4. VOCÊ É PORTADOR DE ALGUMA DESSAS DOENÇAS OU CONDIÇÕES?

8 respostas



Se outras, especifique:

2 respostas

Nenhuma

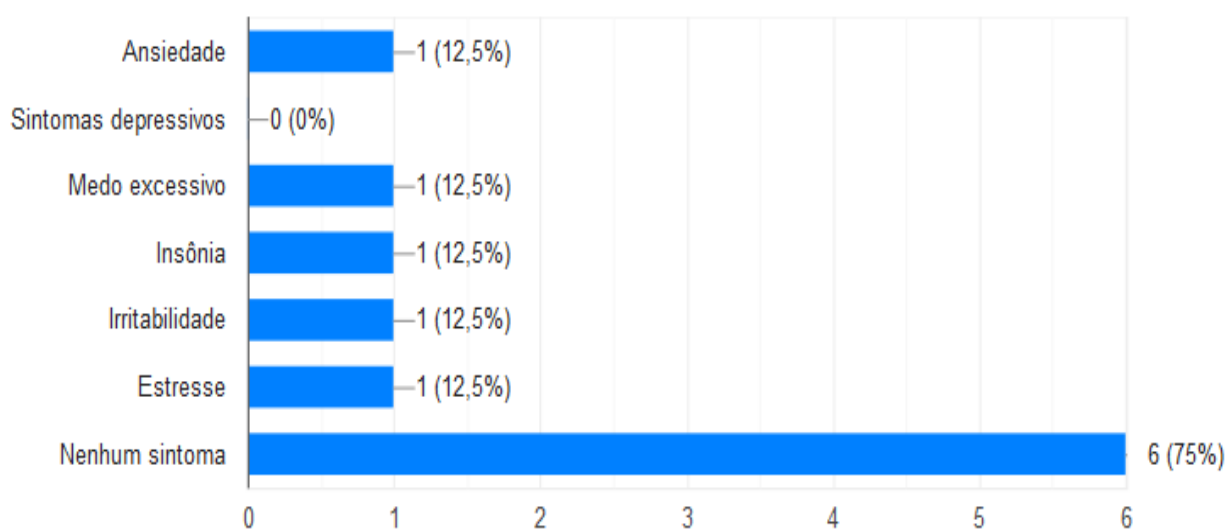
Renititi alérgica

5. SINTOMAS EMOCIONAIS

5.1. Você tem apresentado algum desses sintomas emocionais, que está (ão) gerando impactos negativos na sua rotina?

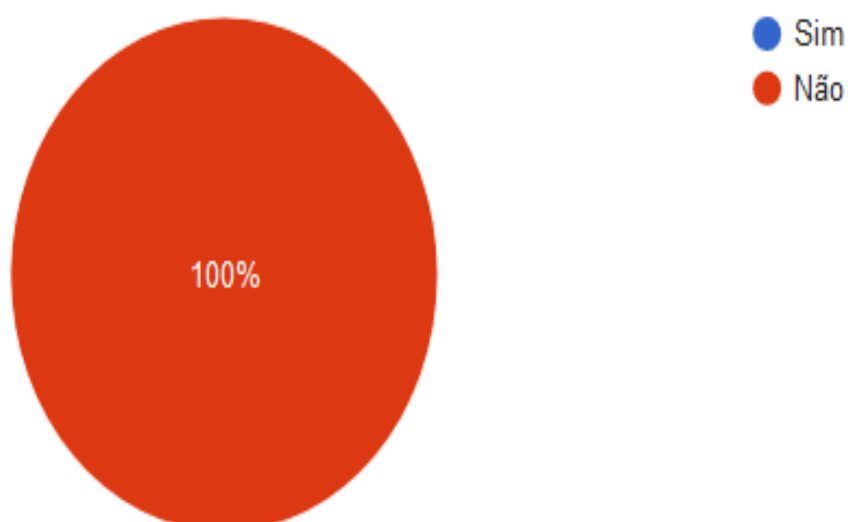


8 respostas



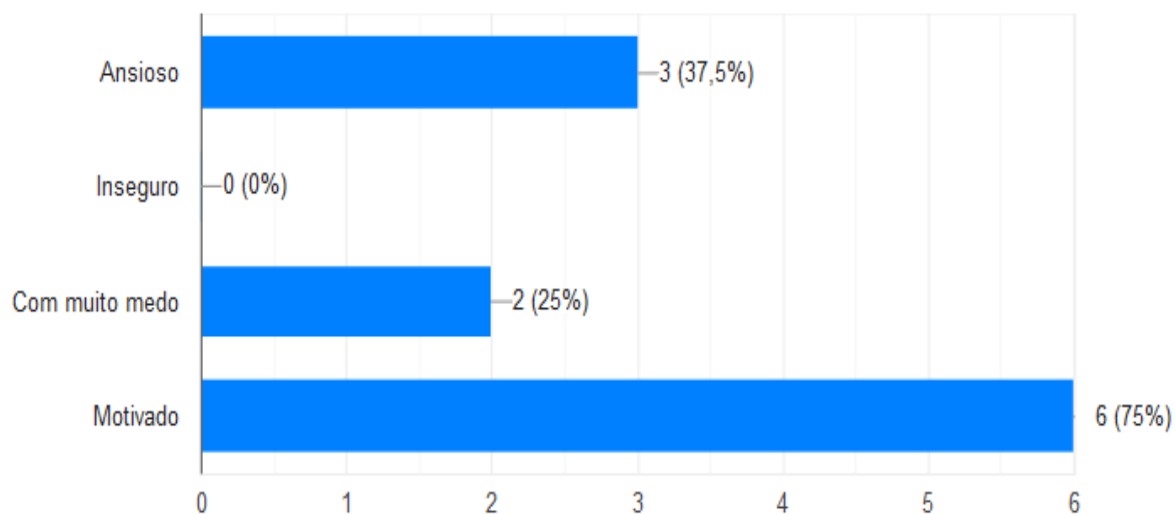
5.2. Você está com demanda para acolhimento emocional?

8 respostas



6. EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS:

8 respostas



7. QUAL O ESPÍRITO DE PARCERIA E ACOLHIMENTO SENTIU DA FORMAÇÃO FACULDADE INTEGRADA (FFI) NO PERÍODO DA QUARENTENA?

8 respostas

Muito cuidadosos

Muito presente, independe da situação

Maravilhoso

Bem acolhida

Muito acolhedora. Justamente com a coordenação. Mesmo com tantas dificuldade mas a direção não desistiu de nós alunos!

Bem

Foi simplesmente uma parceria ótima sempre nos ajudando

Tudo de bom sempre nós ajudando

8. QUAL(IS) EXPECTATIVA(S) POSSUI NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS?

8 respostas

Expectativa Boa

Uma ansiedade Boa a respeito do que vamos vê no decorrer das aulas.

Que tudo volte mais com um novo normal que devemos nos adaptar a ele

Foco

Quê venha ser melhor!

Que possamos termina todo o período

Mais aprendizagem e aprender muito mais

Aprender muito mais

9. COMO AVALIA A QUALIDADE DO ENSINO HÍBRIDO?

8 respostas

Regular.

Eficaz

Maravilhoso pois assim não vamos sair de casa e ter contato com outras pessoas principalmente em transporte coletivo

Muito satisfatório

9

Qualidade 8

Bom

Legal

10. QUAL(IS) METODOLOGIA(S) ATIVA(S) ACREDITA QUE IRÁ POTENCIALIZAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NESSE TEMPO DE PANDEMIA, AULAS SEMIPRESENCIAIS?

8 respostas

Sim

Sim, pq é o que temos até agora.

Acho que num momento que estamos passando deveria ter o sistema em casa como já estava vindo pois estamos num tempo incerto de volta de um novo surto da covid-19

Sim as semipresenciais será uns dos principais métodos

Sim.

Acredito que vai dar certo

Então a ideia é desenvolver as competências e habilidades de cada um ao máximo o que inclui desafios e o constante estímulo da mente ,não só dá forma tradicional , mas também com uso de recursos tecnológicos ...

Sim as tecnologias as pesquisas e o nosso desenvolvimento

6. METAS/AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO PROPOSTAS EM MARÇO/2020

METAS/AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO PROPOSTAS	METAS/AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO REALIZADAS
Fortalecer a CPA, com destinação de horas semanais de trabalho dedicadas às atividades do órgão.	Profissional do corpo administrativo dedicado 4 horas semanais às atividades de organização de documentos e agendas das reuniões da CPA. Realizar no mínimo 4 reuniões ordinárias, por ano.
Refletir sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, inclusive visando adequações no âmbito da educação 4.0.	Ação realizada pelo colegiado de professores do Curso de Pedagogia e no Seminário de Educação realizado no início de dezembro/2020, no Campus Buritirana.
Fortalecer a política de residência/repúblicas (já proposta pela FFI) para estudantes da Faculdade oriundos de outras cidades.	Os investimentos continuam em unidades nos Campus Buritirana e Alegria - Maracanã, mas não houve início dessa ação por conta do distanciamento físico, ao longo de 2020 e início de 2021.

7. AMPLIAÇÃO DOS CURSOS

A FFI cadastrou no Portal e-MEC pedido para funcionamento em sistema EaD. Segue em anexo PDI e PPI cadastrados.

8. BIBLIOTECAS E LABORATÓRIOS

Nesse período, a FFI:

- ampliou acervo bibliográfico da Biblioteca das Limeiras;
- inaugurou uma nova Biblioteca na Unidade Buritirana;
- ampliou laboratórios multimídias do Campus Limeiras;
- inaugurou laboratório multimídias na unidade Buritirana.

8. EXTENSÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

a) Extensão

- A FFI apoiou, em parceria com FCAEB e Instituto Baixada, ações emergenciais no primeiro semestre de 2020.
- A FFI, ainda em parceria com FCAEB e Instituto Baixada, realizou Programa de Formação de Professores da Educação Básica em Tecnologias e Metodologias para o trabalho remoto, em março de 2021.

b) Pesquisa

- O Grupo de Pesquisa em Educação reuniu-se em 2020, mas não conseguiu realizar as atividades de estudo de acordo com o que está no projeto. Apenas parte da ação planejada foi realizada.

c) Divulgação científica

- A FFI lançou o 4º número da revista do Curso de Pedagogia (Pedagogia Cotidiano Ressignificado), com artigos inéditos sobre educação e tecnologias no contexto da pandemia e da IV Revolução Industrial. Segue link: https://rpcr.com.br/index.php/revista_rpcr
Neste momento, tem dois editais com chamada para publicação de artigos nesse periódico.
- Em março de 2021 lançou um programa semanal próprio, na Radio Educadora AM (todos os sábados, das 10h00 às 11h00), em que seus professores e alunos podem participar compartilhando conteúdos e experiências.
- Desde 2020, o sistema de gestão acadêmica utilizado pela FFI é o Mentor.

9. DIVULGAÇÃO NAS MÍDIAS E REDES SOCIAIS

Nesse período março 2020 a março 2021, a FFI intensificou a divulgação de seus cursos em plataformas nacionais, bem como realizou divulgação em nível estadual, através dos seguintes meios:

- a) Outdoors no semestre 2020.1
- b) Panfletos nos semestres 2020.1 e 2020.2
- c) Áudios em rádio –durante um mês, na Jovem Pan – em março/abril 2020
- d) Áudios em rádio –durante três meses, na Educadora AM – em março 2021 (início)
- e) Site, Facebook e Instagram

ANEXOS

Anexo 01 – PPI - EAD



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI 2021-2024

SUMÁRIO

- 1. Missão**
- 2. Introdução**
- 3. Inserção regional, nacional e internacional**
- 4. Princípios filosóficos e técnico-metodológicos**
- 5. Políticas de ensino, pesquisa, extensão, culturas, empreendedorismo e assistência**
- 6. Organização didático-pedagógica da FFI**
- 7. Política de gestão de desenvolvimento institucional**
- 8. Responsabilidade social**
- 9. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas**
- 10. Referências**
- 11.**

FORMAÇÃO FACULDADE INTEGRADA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI (EaD)

1. Missão da FFI

Investir em ensino, pesquisa e extensão que promovam avanços científicos, culturais, educacionais, tecnológicos e sociais, mediante a socialização de conhecimentos contextualizados socialmente e de inovações que contribuam para a formação humana e profissional voltada prioritariamente para o desenvolvimento orgânico de territórios mais empobrecidos, com democratização do acesso e êxito na permanência dos estudantes durante toda sua trajetória acadêmica.

2. Introdução

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FFI é o documento norteador de diretrizes gerais para o ensino, a pesquisa, a extensão, a cultura, o empreendedorismo e a assistência desenvolvidos na instituição. Deve orientar a organização do trabalho pedagógico em seus diferentes tempos e espaços, com fins à qualificação dos processos formativos e profissionais. Enfatiza os princípios do trabalho democrático, da valorização da docência e do docente, da democratização do acesso e permanência do estudante, bem como da inclusão social. A FFI investirá em pesquisa e aplicação de conhecimento, através de suas escolas de aplicação e programas de extensão voltados para a formação inicial e continuada de professores, técnicos e gestores que atuam na educação básica, de acordo com as orientações contidas na Portaria do MEC N° 158, de 10 de agosto de 2017.

Este documento foi inicialmente elaborado em abril de 2020, posteriormente revisado em novembro de 2020 e estará em permanente processo de reflexão, debate, interação e mudanças, ao longo da vigência do mesmo no quadriênio (2021 a 2024). A base deste PPI foi o PPI do credenciamento para funcionamento de graduação em formato presencial. O Grupo de Trabalho que

elaborou inicialmente este documento foi instituído pela Diretoria Geral da FFI, através da Portaria N° 043, de 08 de abril de 2020.

Na primeira reunião, realizada no dia 09 de abril de 2020, o GT estabeleceu um cronograma de trabalho, começando pela leitura do PPI/FFI e, posteriormente, pela leitura do PPI de outras IES. Este PPI foi organizado tendo com a seguinte estrutura: Inserção regional, nacional e internacional; Princípios filosóficos e técnico-metodológicos; Organização didático-pedagógica; Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas; Políticas de Ensino; Políticas de Extensão; Políticas de Pesquisa; Políticas de Gestão; e Responsabilidade Social.

O GT realizou dois seminários virtuais no mês de abril. Um primeiro, no dia 14, com docentes e discentes, sobre esses itens. Um segundo, para leitura da primeira proposta do PPI, cadastrado na Plataforma e-MEC. Em novembro, realizou mais uma reunião técnica para uma leitura avaliativa do texto.

Essa opção pela elaboração coletiva do PPI decorre naturalmente da perspectiva teórico-metodológica que é adotada, ancorada nas áreas de conhecimento da filosofia, da sociologia, da história, das tecnologias atuais e da pedagogia.

A FFI, desde o início de sua institucionalização, concebe seus programas e projetos, no que se refere ao conteúdo e a forma, de modo indissociável e de olhos voltados para o alcance de sua missão, investindo na ciência e em sua aplicação contextualizadas, de modo a produzir o máximo de desenvolvimento pessoal e orgânico nos lugares onde estarão seus *campi* e polos EaD. A FFI tem como meta a formação de cidadãos comprometidos com a realidade socioeconômica local, mas também de cidadãos do mundo. Nesse sentido, conteúdos como das diversas culturas e linguagens constituem disciplinas de todos os cursos de graduação e pós-graduação.

As áreas de atuação acadêmica da FFI foram definidas a partir de atuação já existente desde 1999 pelo Formação – Centro de Apoio à Educação Básica e por diversas pesquisas voltadas para o desenvolvimento do Maranhão, da Região Amazônica e de territórios com baixos indicadores, realizadas pelos pesquisadores das organizações instituidoras.

3. Inserção regional, nacional e internacional

A IES Formação Faculdade Integrada (FFI) nasce da necessidade de se implantar no Maranhão, Região Amazônica e imediações, uma Instituição de Ensino Superior que, ao mesmo tempo em que trata da educação superior com excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, se volte para a produção de conhecimento conectado com o desenvolvimento orgânico desses territórios brasileiros sistematizando, produzindo e aplicando tecnologias e saberes e fomentando, desde a graduação, um conhecimento mais amplo das culturas e de empreendimentos/negócios/startups/novas tecnologias, entre outras formas, a partir da metodologia de incubação de ideias de estudantes dos diferentes cursos ofertados.

A criação da FFI ocorre com possibilidades concretas de atuação regional para alcançar uma escala de atuação ampliada na Região Amazônica, abrangendo, prioritariamente, os estados do Maranhão, Tocantins e Região Norte. Para essa tarefa conta com o suporte de sua mantenedora, o IMAES e do conhecimento acumulado pelo FCAEB. É importante destacar que FCAEB já disseminou suas metodologias por 15 estados brasileiros, sobretudo na área do esporte educacional e com a implantação da metodologia das incubadoras de desenvolvimento orgânico e de artes, mídias e tecnologias.

Sua projeção nacional decorre desse histórico e se ampliará, naturalmente, pela produção científica que será fomentada durante o funcionamento dos seus cursos nas várias áreas de conhecimento já delineadas. A FFI tem em funcionamento cinco grupos de pesquisas nas áreas de educação (01), esporte educacional (01), multimídias (01) e economia verde (01), gerontologia (01).

Tem uma política de intercâmbio em âmbito nacional e internacional, com instituições de ensino e de pesquisa com as quais estão estabelecidos programas compartilhados de formação profissional, em nível de pós-graduação. Em âmbito nacional, profissionais que constituem a direção da FFI contam com relações já estabelecidas há 30 anos com professores e pesquisadores de universidades como UNICAMP, USP e UFMA. Em âmbito internacional, também já se tem estabelecido, por intermédio de FCAEB e FFI, relações institucionais com a Universidade de Colônia e com a organização Kickfair, ambas instituições alemãs e com a Universidade Pablo de Olavide,

de Sevilha - Espanha. FFI já nasce, assim, estabelecendo relações internacionais com universidades e organizações da Alemanha e Espanha, nas áreas da educação, comunicação, esporte e desenvolvimento. Irradiou sua metodologia da escola de aplicação de conhecimento - CEMP – EPDT (Centro de Ensino Médio Profissionalizante – escola ponto de desenvolvimento territorial) para Moçambique, no continente africano.

FCAEB, organização que está na base da FFI e realiza sua programação de extensão é uma das mais importantes organizações no mundo a desenvolver a temática *esporte e desenvolvimento*, na perspectiva social, e tem cada vez mais se dedicado à pesquisa e às experiências nos dois polos da Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Médio. Organizações educacionais de países da América do Sul: Uruguai, Chile e Argentina desejam ser polos de EaD da FFI para oferta de cursos de esporte educacional (técnicos, graduação e superior).

FFI aprofundará, desenvolverá e disseminará esse conhecimento numa escala maior, articulada com outras instituições brasileiras e internacionais de ensino superior.

FFI tem demandas de organizações de 135 cidades maranhenses, 6 cidades da Amazônia, 4 cidades do Pará, 1 organização do Uruguai, 1 organização da Argentina e 1 organização do Chile para criação de polos de EaD, sobretudo nas áreas de educação, pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido nessa área, pelo seu quadro de docentes.

4. Princípios filosóficos e técnico-metodológicos

Como o próprio nome revela Formação Faculdade Integrada (FFI), mantida pelo Instituto Maranhão Amazônia de Ensino Superior (IMAES) nasce associada a outra organização chamada Formação - Centro de Apoio à Educação Básica (FCAEB), criada em 1999 com a missão de ofertar educação integral integrada ao desenvolvimento e com o objetivo de desenvolver processos formativos e desenvolvimento de territórios.

Seus fundadores são pesquisadores, professores e bacharéis atuantes em diferentes áreas (alguns de renome nacional e reconhecida experiência com educação pública de qualidade) que desejaram criar um espaço saudável de

atuação no Maranhão e no país. São diversas as tecnologias desenvolvidas por essa organização, em mais de cem projetos concebidos, espalhadas pelo Brasil e por outros países.

Esses pesquisadores-fundadores foram professores de instituições de ensino superior e de outras instituições que trabalham com educação, comunicação e economia. Alguns trabalharam em universidades como UFMA, UEMA e UNICAMP e em instituições como escolas públicas, MEC e secretarias de educação. Outros trabalharam em grandes meios de comunicação e em administrações nas áreas da saúde e de empresas.

Nos seus 21 anos de história o FCAEB, que está na base da FFI, concebeu e implantou projetos como:

- 1) Centros de Ensino Médio Integrados ao Desenvolvimento Territorial (2004-2009) - considerado pela UNESCO em 2007 como uma das melhores escolas de formação profissional do país e selecionada pelo MEC, em 2009, como uma das experiências a ser disseminada no âmbito da proposta do Ensino Médio Inovador. Em 2019, a organização americana HUNDRED escolheu o CEMP – EPDT como uma das cem melhores experiências do mundo.
- 2) EJA Profissionalizante (2004-2008) implantada inicialmente em dez cidades da Baixada Maranhense, que incorporou ao Núcleo Geral da EJA ofertada nas Redes Municipais um Núcleo Profissionalizante;
- 3) Metodologias para planejamento estratégico de negócios incubados (3 Pontos de Inflexão / 3PI);
- 4) Metodologias de esporte educativo (Quadras Móveis, Bolação, Núcleos Comunitários de Esporte e Lazer / NUCEL);
- 5) Produções audiovisuais inserindo populações de baixo poder aquisitivo nesse universo da produção de animações (stop motion, pixilation e 3d), curtas de ficção e documentários;
- 6) Projetos e circuitos de agroecologia, tecnologia de alimentos, gerontologia, e de saúde e ecologia humana.
- 7) Incubadoras de Negócios, Artes, Mídias e Tecnologias e de Esporte e Cidadania.

Algumas pesquisas que foram ou estão sendo desenvolvidas por FCAEB e pelas equipes atuais de pesquisadores do IMAES/ FFI são:

1. Alfabetização e Letramento
2. Agricultura Familiar na Pré-Amazônia - tecnologias, planejamento e escala;
3. Comunicação Educativa;
4. Educação e Psicanálise;
5. Educação Infantil;
6. Ensino Médio e Educação Profissional no Maranhão;
7. Esporte e Desenvolvimento;
8. Fitoterapia e Homeopatia;
9. Gestão Compartilhada de Projetos Educativos em Sistemas Municipais de Educação;
10. Gestão de Negócios Produtivos;
11. Intergeneracionalidade entre jovens e idosos.
12. Movimento orgânico juvenil - experiências brasileiras;
13. Perfil Econômico e Social de Cidades da Região Amazônica;

Na origem da FFI, além das pesquisas, produções científicas e produção de material didático está a disseminação de saberes, através de realização sistemática de eventos políticos, culturais, esportivos e científicos, como:

1. Caravanas Intergeneracionais de Esportes e Lazer (10)
2. Encontros Brasileiros de Mediação em Esporte Educativo(03)
3. Encontros de Comunicação Educativa (05)
4. Encontros de Desenvolvimento Local e Juventude (04)
5. Encontros de Ensino Médio e Educação Profissional (06)
6. Encontros de Fóruns da Juventude (07)
7. Encontros de Políticas Públicas e Juventude (06)
8. Feiras de Arte e Cultura (10)
9. Festivais de Animação (03)
10. Festivais de Teatro e Dança (02)
11. Festivais Estaduais de Esporte Educativo (03)
12. Festivais Nordeste de Esporte e Desenvolvimento (02)
13. Mostras de Música da Juventude (04)
14. Seminários de Educação, História e Psicanálise (06)
15. Seminários de EJA (04)
16. Seminários de Softwares Livres (03)

17. Seminários Internacionais de Esporte e Desenvolvimento (02)

18. Seminários sobre Educação Infantil (05)

FFI tem, pelo histórico de sua origem, um perfil institucional alinhado à perspectiva filosófica e pedagógica derivada da corrente humanista histórico-crítica e das correntes científicas que apoiam em todas as áreas de conhecimento o critério de relevância social como vetor para a elaboração de conhecimento científico direcionado ao desenvolvimento humano, social e econômico e à construção dos fundamentos de uma sociedade democrática, em sentido mais amplo e profundo, sem perder de vista os conhecimentos atuais, a produção científica mais avançada na área da agricultura, das engenharias, das tecnologias, da robótica, bem como o tecido da sociedade do conhecimento e das novas tendências na área da educação.

Essa opção teórico-metodológica agregada ao olhar atento para o presente e o futuro, sem deixar de olhar o legado universal do passado, permite à FFI constituir-se e consolidar-se, ano a ano, como uma instituição de ensino superior que será referenciada no pensamento progressivo das ciências humanas, sociais, da natureza e exatas, de modo a articular-se fortemente às instituições e aos movimentos de qualificação avançada de profissionais para processos de transformação social, em defesa da natureza e da sobrevivência humana com dignidade, a partir da socialização e democratização do conhecimento científico para a construção de uma sociedade humanizada, desenvolvida, solidária, inclusiva e democrática.

Os princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição são:

- I. universalidade do conhecimento e sua sistematização;
- II. autonomia;
- III. gestão democrática e descentralização administrativa e operacional;
- IV. ampliação do acesso e permanência ao ensino superior de qualidade;
- V. indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão, cultura e empreendedorismo;
- VI. cooperação e integração entre os setores, unidades, seções na execução das atividades meio e fim;

VII. interação com o poder público e a sociedade para contribuir com a formulação de políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável e orgânico nas diferentes áreas de sua atuação.

Para a FFI, não apenas a pesquisa, o ensino e a extensão são indissociáveis, mas o tripé articula-se ainda com a cultura, o empreendedorismo e a assistência aos discentes.

As diretrizes, entendidas como linhas gerais que sustentarão esses eixos estruturantes, estão organizados da seguinte forma:

Em relação ao Ensino

O PPI da FFI preconiza o ensino de graduação e de pós-graduação como expressão de processo e mediação, não comprometendo-se com o saber fazer meramente técnico, instrumental e reprodutor. Nessa perspectiva, busca cumprir sua responsabilidade social, de promover uma educação superior para a cidadania local e mundial, capazes de ao se inserirem no mundo, os egressos poderem torná-lo um lugar melhor.

A IES prima pelos seguintes princípios para o ensino de graduação, de pós-graduação, para o ensino realizado em suas escolas de aplicação e nos programas de formação continuada, via a sua programação de extensão:

- formação com responsabilidade social e profissional;
- formação para uma cidadania autônoma e crítica dos sujeitos, articulada à sociedade;
- ensino com construção e sistematização de saberes próprios;
- ensino e aprendizagem crítica dos saberes das áreas;
- ensino pautado no intercâmbio entre as áreas acadêmicas e áreas disciplinares;
- ensino articulado à pesquisa como possibilidade real de aprendizagem;
- ensino que estimule aprendizagens significativas e atitudes para criar, transformar e enfrentar os desafios educacionais/profissionais contemporâneos;

- formação com e para o respeito à diversidade e à pluralidade.

Em relação a Pesquisa

Mesmo sendo uma IES privada, a FFI prima pela pesquisa, sobretudo a pesquisa aplicada ao desenvolvimento orgânico dos lugares mais empobrecidos. Tem como princípios:

- autonomia na pesquisa;
- integração com a sociedade para produção e socialização dos conhecimentos;
- constante renovação dos programas de formação, de modo a proporcionar um diálogo contínuo com problemas atuais;
- internacionalização da pesquisa com integração de ações com outros países e em especial com países da América Latina, da África e países falantes da língua portuguesa;
- integração com o ensino de graduação e com a educação básica;
- reafirmação de princípios éticos na produção e divulgação dos conhecimentos científicos;
- pluralismos de ideias e concepções metodológicas;
- adoção de padrões de qualidade socialmente referenciados.

Em relação à Extensão

A extensão é compreendida pela FFI desde o conjunto de ações voltadas para a disseminação de conteúdos e conhecimentos para as comunidades (acadêmica e do entorno da instituição), como no sentido da aplicação de conhecimento diretamente voltado para o desenvolvimento humano, social e econômico. Por isso, o nosso lema é “investir em pessoas que transformam realidades”. A extensão está na origem da FFI. São sua diretrizes:

- indissociabilidade entre extensão, ensino, pesquisa;

- interdisciplinaridade;
- formação integral do estudante, articulando os aspectos técnico-científicos com os pessoal e social;
- democratização do acesso ao conhecimento, contribuindo para a inclusão de grupos sociais vulnerabilizados;
- relação dialógica com a sociedade na interação do conhecimento e experiência acumulados na academia com o saber popular em estreita articulação com organizações sociais;
- valorização de espaços dialógicos e de convivência entre saberes diversos;
- previsão e Valorização de atividades de extensão nos PPCs;
- construção de Redes:
- incubação de ideias;
- desenvolvimento de tecnologias sociais;
- parcerias com organizações da sociedade civil.

Em relação à Cultura

As culturas dos seis continentes estão presentes no conteúdo e na forma de organizar seus modelos e ementas. A meta da FFI é que seus alunos conheçam ao longo de sua trajetória na IES, de forma mais profunda as culturas locais e outras culturas, dos seis continentes.

Em relação ao Empreendedorismo

Com o conceito de desenvolvimento orgânico, a FFI direciona suas pesquisas aplicadas para a transformação de escassez em abundância, por defender que em todos os lugares existem possibilidades, algumas vezes não desveladas. As incubadoras da FFI estão voltadas para esse desvelamento.

Em relação à Assistência

A assistência estudantil caracteriza-se como uma política que responde às demandas vinculadas à questão social. Por essa razão, a FFI mantém um contínuo programa de bolsas e de residência estudantil, com diversidade de programas culturais e científicos, que envolvam e integrem os estudantes. Ao longo da vigência deste PDI / PPI, a FFI desenvolverá uma ferramenta para avaliação de participação dos discentes em eventos e programações variadas de leituras, seminários, estudos e participação cidadã, que gerará aos mesmos, pelas pontuações alcançadas, bolsas, viagens de intercâmbio e residência estudantil.

5. Políticas de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e assistência

A FFI compreende que no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é necessário apresentar os princípios e eixos organizadores das políticas acadêmicas, com fins de explicitar o manancial da inspiração das ações institucionais, das atividades pedagógicas e das práticas de formação diversas que os docentes, discentes e técnicos-administrativos em educação, intencionalmente, produzem e desenvolvem.

Políticas de Ensino

As modalidades de ensino da FFI, ministradas na forma de cursos ou programas de graduação, pós-graduação, aplicação e de extensão, estão voltadas para a busca, a produção, a socialização e a democratização do acesso ao conhecimento.

A instituição ainda oferta poucos cursos de graduação, mas pretende, até 2024, ofertar, no mínimo, 20 cursos de graduação credenciados, em seus três *campus* principais (Maranhão), com 50 polos de EaD distribuídos em 3 estados: Maranhão (40), Pará (5), Amazônia (5). A intenção da FFI é verticalizar conhecimentos que produzam melhorias socioeconômicas.

A FFI oferta cursos de pós-graduação, também em diferentes áreas do conhecimento, em nível de *Lato Sensu*, nos formatos de cursos de

especialização e de aperfeiçoamento. Os cursos de extensão universitária constituem-se em ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, planejada e organizada de modo sistemático, podendo desenvolver-se em nível universitário ou não. A escola de aplicação CEMP – EPDT oferta uma variedade de cursos profissionalizantes. Via seus programas de extensão, há oferta de uma variedade de cursos de formação básica, em diferentes áreas.

A Política de Ensino é concebida e desenvolvida na sinergia entre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Diretoria Geral, os Núcleos Setoriais e as Coordenações de Curso. São eixos organizadores:

- I. promoção de educação superior para a cidadania e a formação de profissionais conscientes das suas responsabilidades sociais e profissionais;
- II. investimento na democratização do acesso e da permanência dos estudantes com sucesso por meio de ações humanizadas de ensino-aprendizagem e convivência que acolham e apoiem os estudantes durante o desenvolvimento do curso e na inserção no mundo do trabalho;
- III. investimento na valorização e na melhoria da qualificação do trabalho docente e demais profissionais que atuam na infraestrutura e na gestão dos cursos, especialmente de graduação;
- IV. investimento nas infraestruturas que impactam as condições de ensino, estudo e convivência na FFI;
- V. difusão do conhecimento produzido por meio da oferta de cursos de extensão à comunidade interna e externa, com o propósito de divulgação e criação de conhecimento, atendendo a necessidades de iniciação, de atualização ou de aperfeiçoamento científico, técnico, artístico, cultural e qualificação profissional;
- VI. promoção de inclusão das pessoas com respeito às diferenças, às diversidades e às singularidades dos sujeitos universitários, matriculados nos diversos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão presenciais e à distância e daqueles que trabalham na FFI;
- VII. formação inicial e continuada de professores para atuar na educação básica.

Políticas de Pesquisa

A pesquisa envolverá, na produção do conhecimento, o esforço permanente de docentes, discentes e agentes universitários, buscando sua reinterpretação e geração de novos patamares de entendimento dos fenômenos estudados.

A política de pesquisa na FFI compreende:

- I. investigação de questões ou problemas técnicos, científicos e culturais na busca de respostas inovadoras;
- II. divulgação das investigações, das inovações culturais e técnicas por meio de publicações, encontros, congressos, e outros;
- III. educação de futuros investigadores por meio da iniciação científica e sua formação mais avançada nos programas de pós-graduação;
- IV. estabelecimento de convênios, termos de cooperação, contratos e outros instrumentos jurídicos e associações, visando ao avanço científico, tecnológico e artístico;
- V. desenvolvimento de infraestrutura de apoio às atividades de pesquisa.

Política de Extensão

As políticas de extensão devem contribuir para a atualização dos egressos da FFI e de outras instituições, bem como para qualquer cidadão que comprove condições de participação.

São eixos da Extensão da FFI:

- I. variação dos meios de realização das atividades de extensão com a possibilidade das ações de extensão serem organizadas sob as formas de Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços e Publicações originadas em produção acadêmica;

- II. promoção da interação dialógica da Faculdade consigo mesma e com outros setores da sociedade, favorecendo o surgimento de respostas inovadoras aos desafios locais, regionais e nacionais;
- III. democratização do conhecimento e da oferta de extensão com a possibilidade de que docentes, discentes, servidores técnico-administrativos em educação e colaboradores externos possam propor ações de extensão;
- IV. valorização de docentes e técnicos-administrativos em educação da Instituição, possibilitando-lhes coordenar ações extensionistas;
- V. desenvolvimento de infraestrutura de apoio às ações de extensão.

Política de Cultura

São eixos da FFI, na sua política de estudo das culturas:

- I. realização de seminários sobre os seis continentes;
- II. estudos dos idiomas;
- III. promoção de intercâmbios.

Política de Empreendedorismo

São etapas da metodologia da FFI, na sua política de empreendedorismo para o desenvolvimento orgânico:

- I. realização de seminários ideias;
- II. elaboração de oficinas de elaboração de projetos;
- III. elaboração de planos de negócios/startups;
- IV. realização de bancas de avaliação de planos de negócios/startups;
- V. incubação de negócios/startups;
- VI. subsídios a negócios/startups aprovados nas bancas;
- VII. aceleração de negócios/startups;
- VIII. realização de feiras para promoção de negócios/startups.

Política de Assistência

A Assistência Estudantil tem como principal objetivo contribuir para a permanência dos estudantes de baixa renda, matriculados nos cursos de graduação presenciais. A FFI prevê em sua política de assistência, garantir para esses alunos:

- I. moradia estudantil;
- II. inclusão digital;
- III. cultura;
- IV. esporte;
- V. apoio pedagógico; e
- VI. acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

6. Organização didático-pedagógica da FFI

A FFI tem como referência, para sua organização didático-pedagógica, a sua missão, qual seja, a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, democratizando o acesso e a permanência dos estudantes, mediante a socialização de conhecimentos contextualizados socialmente e inovações, que contribuam para a formação humana e profissional do cidadão.

Tendo em vista a sua relevância no cenário educacional maranhense, por ser uma faculdade voltada para o desenvolvimento orgânico do estado e imediações na região amazônica, busca mecanismos para garantir inserção nos cursos de graduação, por meio da adoção de políticas de bolsas, a alunos que se destacam na educação básica em áreas mais vulneráveis, sobretudo os residentes na Baixada Maranhense e imediações, no território da Amazônia Legal.

Os currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação levam em conta a liberdade constitucional de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, a arte e os saberes produzidos no seu interior e na sociedade, de

modo a incentivar o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, abrindo espaço para que os/as estudantes, dentre as várias possibilidades, possam fazer escolhas que os/as conduzam de forma segura ao mundo do trabalho.

Disciplinas como Educação das relações étnico-raciais, Educação e diversidade, Direitos humanos, Fundamentos da língua brasileira de sinais, estão incluídas nos currículos de todos os cursos, contribuindo para formação profissional e humana, baseada no respeito e valorização das diferenças de credo, étnico-raciais, de gênero e outras diversidades. Essas questões estão também inseridas nos currículos de formação inicial e continuada de professores da educação básica.

Nessa direção, os currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação são pensados “[...] como o conjunto de valores propício à produção e à socialização de significados no espaço social e que contribui para a construção da identidade sociocultural do educando, dos direitos e deveres do cidadão, do respeito ao bem comum e à democracia” (RESOLUÇÃO 2/2015/MEC/CNE/CP).

Os currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação devem ser organizados mediante a construção coletiva dos seus projetos pedagógicos, respeitando as diretrizes curriculares nacionais do Conselho Nacional de Educação e os princípios da flexibilidade curricular e mobilidade acadêmica.

A organização curricular deve ser constituída de atividades e conhecimentos da dinâmica da realidade, a partir do pressuposto de que teoria e prática constituem campos de atuação acadêmica integrados entre si.

A FFI estimulará ainda ações em parceria com outras instituições de ensino superior, com organizações da sociedade civil e instituições públicas e privadas em nível local, nacional e internacional, sempre focando o desenvolvimento de pessoas e dos lugares onde elas vivem, bem como o desenvolvimento de novas tecnologias com o desenvolvimento de novos produtos e soluções, nas diferentes áreas de sua atuação.

Serão três os núcleos básicos que comporão os cursos de graduação. Dois núcleos obrigatórios: com conteúdos geral e específico e um núcleo optativo de incubação de projetos/negócios/metodologias relacionados com o curso. No caso do Curso de Pedagogia e de Licenciaturas na área da educação, serão implantadas escolas de aplicação (CEMP – EPDT e Creches Cultivar), da própria instituição, bem como haverá uma rede de escolas públicas e privadas conveniadas com a IES para práticas de estágio e pesquisa aplicada. Um mesmo curso ofertado em diferentes unidades terá projeto pedagógico único.

As orientações didático-pedagógicas da FFI preveem ainda, no Curso de Pedagogia e nas Licenciaturas, currículo organizado de modo a articular ementas de cursos de licenciaturas da área de Humanidades, que fortaleçam a qualidade da Educação Básica, com conteúdos que ampliem a autonomia intelectual dos professores para as diferentes etapas da Educação Básica e, de forma mais específica, que garantam:

- articulação de ementas em cursos da área de educação fortalecendo a organização curricular do ensino médio integrado ao desenvolvimento territorial;
- articulação de ementas em cursos da área de educação que fortaleçam a organização curricular da Educação Infantil;
- articulação de ementas que fortaleçam a capacidade criativa e inovadora na gestão educacional.

Os cursos das áreas de Comunicação, Arte e Esporte articularão conhecimento científico com o desenvolvimento de propostas/ produtos/soluções/projetos criativos e com programas/políticas estruturantes para as cidades. O aluno além de construir seu aprendizado na área da graduação, experimentará a materialidade desse aprendizado ainda enquanto discente.

A área da saúde focará a saúde preventiva e a saúde da criança, do adolescente e do idoso, sobretudo em torno de conteúdos relacionados com o Curso de Gerontologia.

Os Cursos de Gestão e Ciências Sociais Aplicadas abrangem a diversidade existente na área do planejamento estratégico, com laboratórios específicos, onde as aulas acontecerão.

Em cursos de graduação das áreas de Ciências da Terra, Engenharias, Economia Verde e Tecnologias haverá uma base comum e um núcleo diversificado voltado para pesquisas e aplicação de conhecimentos, que possam contribuir com o desenvolvimento das realidades locais.

Até 20 por cento da carga horária de todos os cursos poderá vir a ser realizada em atividades fora da instituição, monitoradas, agregando novas tecnologias (inclusive EaD) e novas práticas pedagógicas à educação.

Serão observados, de forma sistemática, integralização e racionalização de cargas horárias, horários noturnos diferenciados, orientação de estágio e TCC, validação de componentes curriculares e planos especiais de estudos e aprovação e reprovação por cada docente, podendo ser realizada análise conjunta pelo corpo docente.

No sistema de ingresso nos cursos de graduação serão considerados exames com aferição de saberes.

Dez por cento da carga horária de cursos superiores será destinada a atividades de extensão, conforme o Plano Nacional de Educação do período 2014-2024, ou leis afins.

A concepção do estágio considerará a prática educativa supervisionada, em conformidade com a Lei nº 11.788/2008 que reconceitua o estágio como parte da formação profissional. O conceito e metodologia da Residência serão aprofundados para adoção pela FFI em todos os seus cursos.

Avaliação dos discentes e docentes de forma coerente com os propósitos da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, subsidiará o planejamento da IES, de acordo com análises mais fundamentadas e de forma mais abrangente.

A FFI avaliará de modo contínuo a viabilidade de oferta de cursos voltados para o desenvolvimento estruturante das cidades onde oferta vagas de forma dual: os alunos poderão ter parte do curso ofertado diretamente no ambiente de trabalho de uma empresa ou instituição cuja atividade-fim esteja relacionada à formação inicial na graduação, incluindo a possibilidade de que trabalhadores da empresa com qualificação e habilitação comprovada possam pontualmente ministrar aulas específicas aos alunos da FFI.

A FFI estará ainda atenta aos seguintes aspectos:

1. Possibilidade de oferta de cursos de graduação em alternância: os alunos utilizarão o tempo de trabalho como parte da carga horária regular do curso quando a atividade estiver diretamente associada à formação.
2. Incentivo aos docentes para que enviem aos alunos, por via eletrônica, material de apoio às disciplinas mais técnicas, com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência.
3. Incentivo aos docentes para envio com, no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência, de questionário (Learning Management System (LMS)) para respostas relacionadas com o conteúdo da disciplina.
4. Incentivo ao discente para que se comunique com o professor nessa etapa inicial e reenvie ao docente o questionário respondido, com no mínimo uma semana de antecedência, para levantamento de fragilidades e conteúdos que requerem um maior aprofundamento por parte do professor.
5. Introdução no início de cada novo conteúdo de áreas que requerem maior reflexão social (filosofia, sociologias, política...) de questões voltadas para a problematização do conteúdo em relação às realidades socioculturais e político-econômicas vivenciadas no mundo.

Os discentes serão orientados para experimentação de atividades de pesquisa e de aplicação de conhecimento através de programas de extensão ou do núcleo de incubação de negócios.

Tanto para a graduação quanto para a pós-graduação serão ofertados, anualmente, seminários definidos a cada início de semestre nas reuniões específicas. Os eventos da instituição, bem como eventos nacionais e internacionais serão divulgados nas redes sociais da Faculdade e em murais nos corredores da instituição.

O objetivo é que o profissional egresso dos cursos da FFI possa:

- a. ter capacidade para exercer plenamente sua cidadania e se inserir de forma criativa e propositiva na superação das formas de exclusão e na construção de espaços que garantam relações sociais emancipatórias e o pleno desenvolvimento de sua profissão;
- b. ser competente e comprometido com a prática de sua profissão;

- c. sair com uma formação interdisciplinar centrada no mundo histórico atual que articule competências éticas-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas;
- d. estar apto a pesquisar, diagnosticar, propor planos e programas de ação para diferentes contextos;
- e. estar capacitado para elaborar coordenar executar e avaliar programas e projetos nas diferentes políticas públicas, assumindo funções de assessoria, planejamento e gestão;
- f. ter uma atitude comprometida com a produção científica na construção teórico metodológica do serviço/ação social;
- g. ser colaborador na construção de um mundo melhor para todos viverem.

As diretrizes didático-pedagógicas da FFI e suas respectivas metas relativas a esse conteúdo estão organizadas da seguinte forma:

Diretriz 1 – Estrutura Acadêmico-Curricular

A EaD da FFI enfatizará o ensino, mas abrirá possibilidade do alunos, nos polos localizados nos campi da FFI, participarem de núcleos de pesquisas e de programas de extensão, culturais e voltadas para o empreendedorismo.

Os cursos de graduação serão semestrais com até 4h30 relógio, como mostra o quadro abaixo. O intervalo será optativo.

Turno	Matutino	Vespertino	Noturno
1ª aula	7:30 – 8:20h	13:30-14:20h	18:10 – 19:00h
2ª aula	8:20 – 9:10h	14:20-15:10h	19:00 – 19:50h
3ª aula	9:10 – 10h	15:10-16h	19:50 – 20:40h
Intervalo	10-10:20h	16 -16:20h	20:40 – 20:50
4ª aula	10:20 – 11:10h	16:20 – 17:10h	20:50 – 21:40
5ª aula	11:10-12h	17:10 - 18h	21:40 – 22:30h

Haverá uma flexibilidade para alunos de EaD organizarem seus estudos, de acordo com as orientações de coordenações de cursos, respeitando a legislação que regula cursos de graduação à distância.

A educação à distância se caracterizará ainda pela intensa incorporação e incentivo de uso das mídias digitais em ambientes virtuais de aprendizagem e de material didático digital (sites, *softwares*, objetos de aprendizagem), com uso de computadores, tablets e celulares. Todos os cursos iniciarão com disciplina que possibilite aos alunos o uso dessas ferramentas. Disciplinas de instrumentalização para pesquisa serão ofertadas, em modo optativo.

A educação à distância terá sala de aula própria para momentos presenciais e laboratórios multimídias para a gravação e disseminação das aulas. Nesses espaços, a equipe de professores e tutores terá os materiais de apoio para interação com os alunos que estão distribuídos em diferentes cidades do Maranhão e Região Pré-Amazônica, ou em outros polos de atuação da IES. Nos campus presenciais da FFI (próprios) serão implantados polos de apoio presencial onde, com o suporte do coordenador do polo, a equipe de tutores poderá realizar a orientação das tarefas semanais do curso, os discentes poderão estudar no polo, em seus laboratórios multimídias, bibliotecas e salas de aula e também interagir via *chat*, *skype*, *whatsapp*... com os professores, tutores e colegas.

Mesmo que os horários da educação à distância da FFI sejam flexíveis, colocando no aluno a responsabilidade de gerenciar o seu tempo e o ritmo de estudo, de modo a bem atender as tarefas semanais do curso, haverá um contínuo acompanhamento da equipe de apoio pedagógico e de tutores com interação em momentos síncronos e assíncronos, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, que será disponibilizado quando estiver instalado:

Material: espaço para disponibilizar páginas editadas, arquivos, avaliações.

Fórum: espaço para interações entre professores, tutores e professores-alunos. O Fórum, além de texto, pode exibir imagens e arquivos anexados.

Bate Papo (Chat): O *Chat* permitirá aos participantes uma interação síncrona.

Plataformas: páginas na WEB que podem ser editadas colaborativamente, ou seja, qualquer participante pode inserir, editar, apagar textos.

Pesquisa de Avaliação: disponibiliza instrumentos de pesquisa úteis para avaliar o processo de aprendizagem em ambientes virtuais de aprendizagem.

E-mail/Whats: comunicação via texto, a qualquer momento.

A equipe de profissionais contratados pela FFI para a Educação à Distância terá como perfil/função:

Professor pesquisador - além do conhecimento dos conteúdos específicos da disciplina pela qual é responsável, conhecer, também, as técnicas de elaboração de materiais para a educação à distância, integrando a equipe multidisciplinar que irá elaborar os materiais didáticos, preferencialmente ocupando a função de professor formador na mesma disciplina.

Professor formador - responsável pelas estratégias de aprendizagem em cada disciplina da grade curricular.

Tutores a distância - atuam junto ao professor formador da disciplina, como mediadores e orientadores das atividades, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno e turma, especialmente por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pelo ambiente virtual de aprendizagem, bem como por outras formas de comunicação (telefone e correio tradicional).

Tutores Presenciais - devem ter experiência em atividades de ensino, em especial à distância. Este tutor terá carga horária semanal de 20 horas, atendendo turmas com cerca de 30 a 40 alunos.

Diretriz 2 - Estrutura Pedagógica da FFI

Como princípios pedagógicos gerais a FFI considerará na concepção de cada PPC:

- a. educação, compreendida como um processo ativo, aberto para o diálogo e orientada para a responsabilidade social e política, objetivando o desenvolvimento dos estudantes para que possam contribuir com sua atuação profissional para o desenvolvimento dos lugares onde vivem;
- b. qualificação presencial ou à distância, que leve ao estudante desenvolver sua capacidade de lidar com problemas e buscar soluções, assegurada pelo rigor teórico, metodológico e técnico na apreensão, na sistematização e na produção de conhecimentos específicos de cada área e na sua articulação com as demais áreas da FFI;
- c. elevado padrão de competência profissional pelo domínio instrumental técnico operativo e das habilidades de cada área de formação, capacitando para a atuação nas diversas realidades e âmbitos de pesquisa e exercício profissional;
- d. articulação das dimensões ensino, pesquisa e extensão com criação de linhas de pesquisa, laboratórios e núcleos de estudos e pesquisas e criação de espaços de interação entre docentes x discentes e comunidades;
- e. flexibilidade no planejamento curricular;
- f. valorização do trabalho interdisciplinar;
- g. interação da teoria e da prática com o fomento nas ações de aplicação de conhecimentos em comunidades do entorno e na concepção de produtos (negócios, metodologias, soluções variadas para problemas específicos da área) durante o período de graduação;
- h. compromisso ético-social como princípio formativo;

- i. respeito às competências e atribuições previstas na legislação de cada área específica de formação.

Dessa forma, o currículo da FFI deve ter como base a relevância social, a aplicabilidade do conhecimento no desenvolvimento humano e socioeconômico, a flexibilidade de conteúdos, a proposição de mais de uma trajetória, possibilitando ao aluno a escolha de seu percurso acadêmico, organizado em dimensões da formação específica, formação complementar e da formação livre.

Da **Formação Específica**, fazem parte o núcleo fixo do curso, as atividades acadêmicas próprias. Na área da Educação o currículo estará voltado para potencializar a educação básica, como pode ser visto no quadro das metas, mais abaixo.

A **Formação Complementar**, obrigatória para o currículo e opcional para o aluno, será constituída por um conjunto de atividades acadêmicas que propiciem ao aluno a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em áreas de conhecimentos conexas à de sua formação específica.

A **Formação Livre** é constituída por atividades acadêmicas propostas pela instituição e pelos alunos, como por exemplo, a incubação de ideias de negócios criativos voltados para soluções de desenvolvimento territorial.

O tempo de referência de integralização do curso equivale à distribuição das atividades acadêmicas curriculares pelos diversos períodos letivos.

O currículo deve refletir os objetivos do curso, por meio da estruturação dos conteúdos das unidades de estudo, da estrutura das atividades acadêmicas curriculares propostas (aulas, seminários, estágios, incubação de ideias, TCC, por exemplo) e da metodologia de ensino.

Metodologias que estimulem a participação e a busca permanente de soluções pelos alunos, mediado pelo conhecimento que será trabalhado no ensino e construído nas pesquisas serão, de forma permanente, fortalecidas.

Unidades de aplicação de conhecimento, laboratórios e núcleos de estudos e pesquisas serão criados, inicialmente, mais voltados para a área de

educação e de produção audiovisual e de multimídias. Alguns laboratórios para a área de agroecologia, sobretudo para cursos sequenciais e de extensão, voltados para o desenvolvimento do campo, serão estruturados em unidades de pesquisas e extensão.

Diretriz 3 - Inovação nos Cursos ofertados

A formação acadêmica deve propiciar a reflexão, a postura crítica, a construção do conhecimento científico e a livre expressão da cultura e da arte, tendo como objetivo a formação humana integral. A política de ensino da FFI deve ter a mesma temporalidade do PDI e toda alteração nesse instrumento, ou no PPI deverá motivar a reflexão sobre a adequação dessas diretrizes à nova realidade. Deve ainda:

- a) nortear as suas ações atendendo a missão da instituição, o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- b) estar associada às potencialidades e necessidades de desenvolvimento de cada região no entorno da oferta dos cursos, sem perder de vista as referências e demandas de caráter global e nacional, decorrentes das conjunturas da sociedade em contínuo movimento;
- c) primar pela interdisciplinaridade na organização de suas matrizes curriculares, possibilitando aos acadêmicos exercitar sua criatividade com temas contemporaneamente relevantes, além da formação necessária para o bom desempenho do egresso.

Os Cursos de Graduação e Pós - Graduação, em formato presencial, serão ofertados na unidade das Limeiras. Os Cursos à Distância serão coordenados a partir da Unidade da FFI mantida por IMAES instalada no Edifício Mendes Frota, Ponta D'Areia, em São Luís, onde também estará instalada a sala de apoio para momentos presenciais. Os participantes de cursos virtuais também participarão de Seminários presenciais que farão parte do currículo. Esses seminários poderão ser organizados fora do local da sede da FFI.

Os cursos sequenciais e de extensão de agroecologia e educação no campo priorizarão o desenvolvimento rural (mais voltado para pequena e média agricultura sustentável), da cadeia produtiva da agricultura sustentável e serão propostos, como parte dos mesmos, pesquisas e programas de extensão para

as secretarias de agricultura, a fim da FFI contribuir com a estruturação do desenvolvimento da cadeia produtiva local. Também serão incentivadas ideias de empreendimentos agroecológicos, no modelo quintais produtivos, a partir das Incubadoras da Faculdade.

Os cursos sequenciais e de extensão da área da saúde estarão voltados para o cuidado de idosos e a saúde da família, com as práticas preventivas.

Os cursos de licenciaturas da área de humanidades fortalecerão a qualidade da Educação Básica, com conteúdos que ampliem a autonomia intelectual dos professores para as diferentes etapas da educação básica. Haverá um foco estratégico em educação infantil e gestão educacional (em escolas e órgãos da educação).

A prática de ensino deve buscar metodologias inovadoras e criativas e valorizar a busca de soluções durante as aulas prevendo ações que estimulem a criatividade, a reflexão e a crítica, tanto no mundo do trabalho quanto durante a atuação na sociedade.

Nesse sentido, serão implantadas metodologias criativas e referências teóricas para aprendizagem ativa, com busca contínua de novos saberes. Sem abandonar as referências clássicas e continuamente atualizadas em seus acervos, contempladas nas diferentes ementas e referências bibliográficas dos cursos, adotará experimentalmente em algumas disciplinas estudos de metodologias e teorias de cientistas e pesquisadores como: Prof. Marcelo Gleiser (Criação Imperfeita), Prof. Eric Mazur (PI – Peer Instruction / Learning Management System (LMS)/ Concept Tests), Prof. John Belcher (Projeto TEAL/Studio Physics/ Technology Enabled Active Learning (TEAL), Profa. Maria Regina Martins Cabral (Metodologia 3 PI - Pontos de Inflexão), Profa. Maria de Fatima Felix Rosar (Gestão Educacional).

Serão instaladas salas de aula com mesas, cadeiras e tablets/computadores – para turmas de 30 a 60 alunos, em diferentes formatos de organização para adoção de salas de aula invertida (flipped classroom), onde o aluno constrói sínteses e busca soluções, em equipes, a partir de estudos anteriores, previamente realizados. Modelos mais tradicionais também serão adotados.

Desde o princípio, a internacionalização do currículo será implantada com possibilidades de dupla titulação e abertura de possibilidades de intercâmbio,

no contexto de integração regional, mas também com países da África, Europa e Américas.

A FFI trabalhará para a implantação de programas de pós-graduação lato sensu, mas não medirá esforços para que no menor tempo possível, de acordo com a legislação e as avaliações institucionais, possa ofertar pós-graduação stricto sensu, dada sua natureza de pesquisa e de aplicação de conhecimento para o desenvolvimento humano, social e econômico sustentável, sendo que a produção do conhecimento científico estará, de modo contínuo, ligada diretamente à atividade docente. Mesmo sem fomento externo, a FFI incentivará e subsidiará gradativamente os Núcleos de Pesquisa permanentes da instituição. Três núcleos de pesquisa e extensão, dois laboratórios de ensino, pesquisa e extensão e três incubadoras já iniciaram suas atividades:

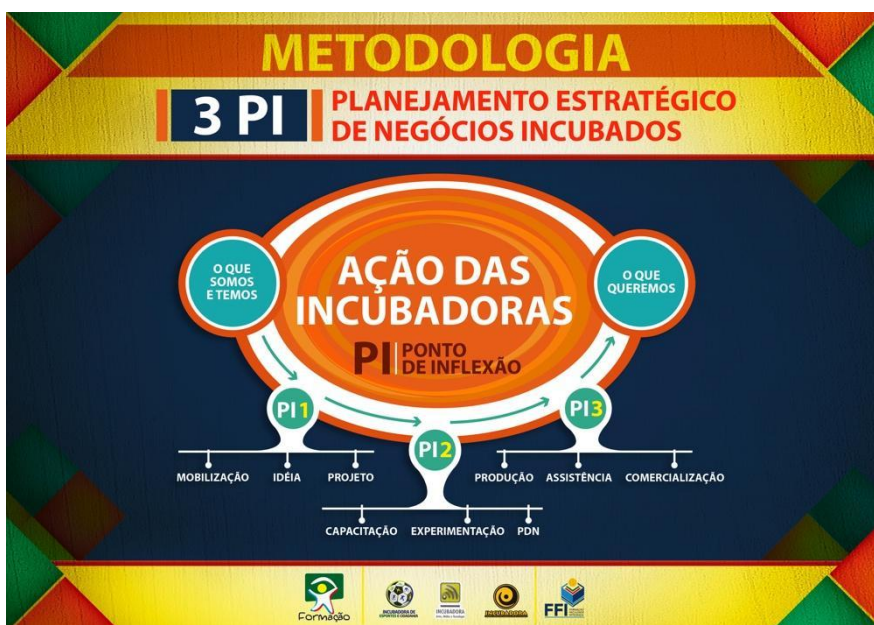
- 1 – NEI – Núcleo de Educação Infantil
- 2 – NAL – Núcleo de Alfabetização e Letramento
- 3 – NUPA - Núcleo Popular de Audiovisual
- 4 – LAPISE – Laboratório Pesquisa Integrada em Sistemas Educacionais
- 5 – Laboratório de Animação
- 6 – Incubadora de Esporte e Cidadania
- 7 – Incubadora de Artes, Mídias e Tecnologias
- 8 – Incubadora de Desenvolvimento Orgânico.

Ideias inovadoras desenvolvidas pela IES poderão ser subsidiadas e patenteadas. Três escolas de aplicação estão sendo concebidas para funcionamento a partir do primeiro semestre de 2021: uma de Educação Infantil e duas de Ensino Médio Integrado.

O estabelecimento de diretrizes institucionais deve proporcionar as interfaces entre a atividade de extensão, com envolvimento direto de discentes, docentes e agentes universitários, por meio dos projetos de pesquisa e de aplicação de conhecimento que geram atividades inerentes à produção do conhecimento, transpondo os limites físicos da instituição, para que a sociedade venha a usufruir dos resultados desse processo.

A metodologia adotada na Incubadora será a desenvolvida pela equipe de pesquisadores da FFI e do FCAEB, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria Regina Martins Cabral. Ideias incubadas em projetos de extensão nos anos de 2016 a 2019 estão se desenvolvendo através da metodologia 3 PI - 3 Pontos

de Inflexão. No processo de desenvolvimento de um negócio cada empreendedor atravessa três portas (PI) até o empreendimento possibilitar resultados positivos. Uma ideia, desde o momento que é aprovada até o momento de saída da incubadora dura aproximadamente dois anos.



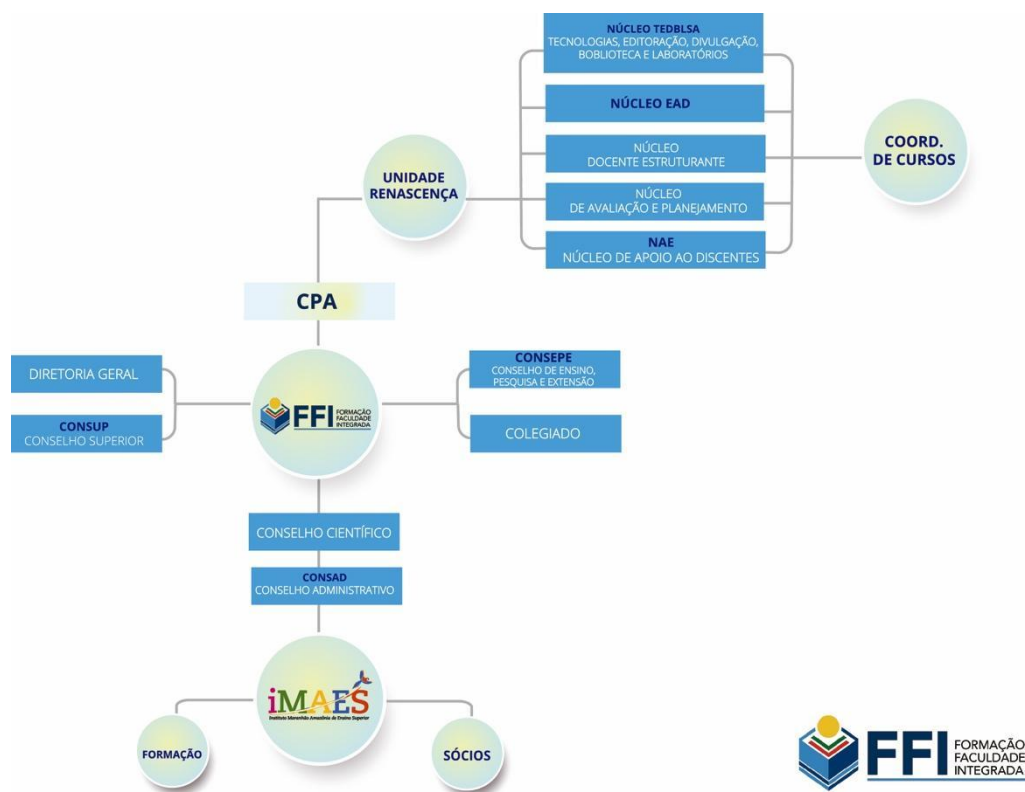
Ao final dos cursos de graduação alunos que aderirem à proposta das incubadoras poderão sair com um negócio criativo estimulando o empreendedorismo territorial. Os demais estarão preparados para prestar serviço com conhecimento teórico-prático em empreendimentos/programas, políticas, setores públicos e privados. Um negócio produtivo pode ser considerado um trabalho de conclusão de curso, mas haverá ênfase na produção de artigos científicos.

7. Políticas de gestão de desenvolvimento institucional

A gestão da FFI é democrática, respeita a autonomia dos coordenadores e professores bem como as deliberações das respectivas instâncias criadas de acordo com o regimento da IES. Estará voltada para três dimensões: pedagógica, administrativa e financeira. Nesse sentido, busca o desenvolvimento do trabalho voltado ao fornecimento de dados e instrumentos decisórios, infraestrutura física adequada e atualizada, pessoal capacitado que

possa propiciar suporte necessário para que a Diretoria tenha êxito no cumprimento de seu plano de desenvolvimento institucional, definido no PDI/PPI.

Abaixo segue o fluxograma de funcionamento dessa gestão.



8. Responsabilidade social

A IES FFI na vigência deste PDI/PPI primará desde o início pela aplicação de conhecimento via a extensão, bem como o apoio aos docentes de diferentes formas, como expresso na diretriz abaixo.

Diretriz 4 - Compromisso Social da Instituição

A política de ensino, pesquisa e extensão da FFI expressa desde sua concepção o compromisso social da instituição com o desenvolvimento das pessoas, para que estas desenvolvam os lugares onde vivem.

Esse compromisso é também com a inclusão, via oferta de bolsas, para alunos de escolas públicas com dificuldades de ingressarem em uma faculdade pública ou privada.

Outro compromisso estruturante da organização é com a defesa do meio ambiente. Uma das unidades de laboratório da FFI, a Buritirana, é uma das áreas mais preservadas da Baixada Maranhense. São 600 hectares que constituem o Campus Buritirana.

9. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

A Diretoria Geral acompanhará e orientará os coordenadores dos cursos quanto ao trabalho pedagógico cotidiano e efetivação das diretrizes indicadas neste PPI, incluindo assessoria e acompanhamento técnico aos projetos pedagógicos.

Indica-se como relevante:

- a) Considerar as diretrizes políticas indicadas e demais elementos fundamentais que podem garantir coerência curricular.
- b) O Estágio e/ou Residência, considerado momento de aprendizagem é um componente integrante dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, de natureza articuladora entre ensino, pesquisa, extensão, culturas, empreendedorismo e assistência. Será coordenado pelas Coordenações de Estágio vinculadas aos Colegiados de Curso.

O estágio curricular obrigatório caracteriza-se por disciplina obrigatória a ser cumprida pelo estudante, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de cada curso, de acordo com a legislação em vigor. Considera-se estágio não obrigatório a atividade complementar de natureza prático-pedagógica a ser desenvolvida sob a supervisão de um docente e de um profissional vinculados às áreas de conhecimento do curso, prevista no Projeto Pedagógico do curso de graduação em que o estudante estiver matriculado, sendo compatível com as atividades acadêmicas do discente em complementação ao ensino e à aprendizagem.

O estágio obrigatório supervisionado para as licenciaturas, cursos de formação de professores para atuar na educação básica, funciona como elo

entre os componentes curriculares inerentes à formação do docente do ensino básico e os da formação específica, de forma a garantir a inserção dos licenciados na realidade escolar.

Reforçando seu protagonismo no que se refere aos importantes temas sociais, o PPI contempla o engajamento e a opção institucional com a abordagem curricular em todos seus cursos das temáticas: direitos humanos, étnico-raciais, inclusão, deficiências e transtorno do espectro autista, diversidade, diferenças e meio ambiente.

As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas no PDI e PCC, serão realizadas na sede da IES, nos polos EaD ou em ambiente profissional, conforme definido pelas DCN. A FFI criará novos polos EaD, de acordo com a demanda projetada para cursos credenciados e, outros, de pós-graduação e extensão, criados pela IES.

Referências

BRASIL. **Constituição** da República Federativa do Brasil. Disponível em: < www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10 de abril de 2020.

BRASIL, **LDB**. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: < www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10 de abril de 2020.

BRASIL. Lei 11.708, 25 de setembro de 2008. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acessada em: 10 de abril de 2020

BRASIL. Lei 10.861/2004. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acessada em: 10 de abril de 2020

PORTARIA MEC 158, Brasília, 10 de agosto de 2017. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/16032018-portaria-158-atualizada-pdf>. Acessada em: 10 de abril de 2020.

RESOLUÇÃO CNE/CP 2/2015. Diário Oficial da União, Brasília, 2 de julho de 2015 – Seção 1 – pp. 8-12. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf&category_slug=agosto-2017-pdf&Itemid=30192 > Acesso em: 10 de abril 2020.